

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

Joseph S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR@Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações • Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2661 • Quarta-feira, 22 de junho de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Empresário Al Medina e escritora Lélia Nunes distinguidos no Dia dos Açores



No âmbito do Dia dos Açores, o empresário português da Nova Inglaterra Al Medina foi distinguido com a insígnia de mérito industrial (foto acima). Por sua vez, a escritora Lélia Nunes, colaboradora do Portuguese Times (foto abaixo), foi condecorada com a insígnia de reconhecimento, atribuídas pelo presidente do Governo Regional dos Açores, José Bolieiro. • 12



East Providence Festa da paróquia de São Francisco Xavier



A maior paróquia portuguesa de Rhode Island, São Francisco Xavier, em East Providence, esteve em festa no passado fim de semana, sexta, sábado e domingo, com três dias de arraial e cujo ponto alto foi a procissão de domingo, onde se incorporaram forças vivas da paróquia e organizações cívicas da cidade. • 10

Festas este fim de semana

- Sanjoaninas em Cumberland
- Festival Português em Provinctown
- Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford
- Santo António em West Warwick

- Consultar programas nas interiores

Esta edição contém

60 páginas inclui um suplemento do Dia de Portugal em Providence Fall River e New Bedford

Gillette Stadium em Foxboro vai acolher jogos do Mundial de Futebol 2026

• 06

Empresária portuguesa distinguida



Maggie Leitão, gerente e proprietária da conhecida padaria portuguesa Taunton Avenue Bakery, East Providence, foi distinguida com o prémio "10 Nomes, 10 Histórias", atribuído pelo nosso colega Lusopress, de França. Na foto, a empresária portuguesa com o mayor Roberto Silva. • 13

Proposta de lei atribui a beneficiários do Social Security \$2.400 por ano para enfrentarem aumento do custo de vida

• 03

Vacinas para crianças com menos de 5 anos de idade

• 04

Remessas dos emigrantes sobem 5,1% em abril para 294,5 milhões de euros

As remessas dos emigrantes subiram 5,1% em abril, para 294,5 milhões de euros, enquanto os valores enviados pelos estrangeiros a trabalhar em Portugal cresceram 9,9%, para 43,9 milhões de euros.

De acordo com dados do Banco de Portugal, os portugueses a trabalhar no estrangeiro enviaram para Portugal, em abril, 294,5 milhões de euros, o que representa uma subida de 5,1% face aos 280,1 milhões de euros enviados em abril do ano passado.

Em sentido inverso, os estrangeiros a trabalhar em Portugal enviaram 43,9 milhões de euros em abril, o que equivale a uma subida de 9,9% face aos 39,9 milhões de euros enviados para os seus países de origem em abril do ano passado.

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guioimar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
FUNCHAL & AÇORES: 3 - 15 de julho
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!

www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Quartos de Galinha **79¢** LB.



Carne moída **\$3.99** LB.



Pastéis de Bacalhau **2/\$6**



Vinho LAB verde

2 garrafas **\$10**



Coca Cola

2 litros

3/\$4

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Conserveira

\$5.79
385 grs.



Azeite Gonsalves

Lata de 32 oz.

\$5.99



Vinho Alandra

\$12
3 garrafas



Manteiga Milhafre

\$2.99



Água Poland Spring
Emb. de 24

3/\$11



Cerveja Corona

\$26.99
24 + Dep

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!

Mantenha-se saudável!



Seagram's Wine Cooler emb. 24

\$20.99
+ Dep

O Massachusetts Sales Tax Holiday tem lugar dias 13 e 14 de agosto

A Assembleia Legislativa estadual anunciou que o Massachusetts Sales Tax Holiday (fim de semana de isenção fiscal) terá este ano lugar nos dias 13 e 14 de agosto, quando os compradores de Massachusetts terão uma isenção do imposto estadual sobre vendas na maioria dos artigos de custo inferior a \$2.500.

O fim de semana anual livre de impostos sobre vendas a retalho foi tornado permanente por lei de 2018, que exige que a Legislatura defina as datas até 15 de junho de cada ano. Contudo, a isenção não se aplica a veículos motorizados, embarcações, refeições, bebidas alcoólicas, produtos de tabaco, produtos de marijuana, combustíveis, energia e serviços de telecomunicações como chamadas pré-pagas.

Governo não pode negar 'green cards' a imigrantes que recebam benefícios sociais

O Supremo Tribunal dos Estados Unidos rejeitou dia 15 de junho iniciar um processo sobre uma regra introduzida por Donald Trump que negava 'green cards' (vistos de residência permanente) a imigrantes que usam cupões de alimentação ou outros benefícios sociais, alegando que os imigrantes não podem ser um "encargo público". A regra foi abandonada pelo governo de Joe Biden.

Em causa estava saber se os estados governados por republicanos, num processo liderado pelo Arizona, poderiam iniciar a defesa legal da regra, mas a mais alta instância judicial norte-americana deliberou arquivar o caso e manter em vigor a decisão de Biden, de que os estados não podem intervir.

Grupos de imigração referiram que o maior impacto da regra foi assustar os imigrantes, fazendo com que abandonassem os benefícios ou não concorressem por temores de não se poderem tornar residentes permanentes legais. Além do Arizona, os estados envolvidos no caso eram Alabama, Arkansas, Indiana, Kansas, Louisiana, Mississippi, Missouri, Montana, Oklahoma, Carolina do Sul, Texas e West Virginia.

Novos diretores em escolas de New Bedford

Três escolas de New Bedford vão ter novos diretores no próximo ano letivo, anunciou o superintendente Thomas Anderson. Os novos diretores foram apresentados aos funcionários do distrito escolar durante uma reunião do Comité Escolar em 13 de junho.

Daniel Mckoy começará como diretor da Carney Academy em 1 de julho e Mark Souza começará como diretor da Ashley Elementary School na mesma data, enquanto Mário Pires se tornará diretor da DeValles Elementary School em 18 de julho.

Mckoy ingressa no distrito de New Bedford vindo das Escolas Públicas de Boston, onde atuou em vários diferentes cargos.

Pires também vem das Escolas Públicas de Boston, onde foi diretor assistente de escola durante

seis anos. Já lecionou nas Escolas Públicas de New Bedford e também foi professor visitante na Bridgewater State University.

Souza foi anteriormente, e por quatro anos, vice-diretor na Normandin Middle School.

Proposta de lei que atribui a beneficiários do Social Security \$2.400 por ano para enfrentarem aumento do custo de vida

Idosos e outros beneficiários do Social Security nos EUA estão a ser duramente atingidos pela inflação, que ultrapassou os aumentos dos seus benefícios este ano, o que levou alguns legisladores a proporem um plano para aumentar os pagamentos do Social Security em \$2.400 por beneficiário anualmente, além de reforçar o programa financeiramente.

A Lei de Expansão do Social Security foi apresentada dia 9 de junho pelo congressista Peter DeFazio, democrata de Oregon, e pelo senador Bernie Sanders, independente de Vermont.

Qualquer beneficiário do Social Security ou que complete 62 anos em 2023 – a idade mais precoce em que um indivíduo pode reivindicar o Social Security – receberia um cheque extra de \$200 por mês se a proposta viesse a ser aprovada.

O plano surgiu depois da administração do Social Security, no início deste mês, ter alertado os americanos de que deixarão de receber a totalidade dos seus benefícios dentro de cerca de 13 anos se não forem tomadas medidas para reforçar o programa.

Os beneficiários do Social Security recebem anualmente um ajuste de custo de vida, ou COLA, que é baseado na inflação e visa manter os benefícios em linha

com o aumento do custo de vida. Mas este ano a inflação ultrapassou o último aumento do COLA de 5,9%, uma vez que em maio a inflação subiu 8,6% em relação ao ano anterior, o maior aumento das últimas quatro décadas e que elevou o custo da alimentação, rendas de casa, combustíveis, energia e outros gastos básicos.

A proposta visa diminuir a pressão sobre as pessoas que recebem o Social Security, aumentando o cheque mensal de cada beneficiário em \$200, um aumento anual de \$2.400.

Presentemente, o cheque médio mensal do Social Security é de cerca de \$1.658, portanto, um aumento de \$200 representaria um aumento de 12%.

Embora o projeto enfrente obstáculos no Congresso, os legisladores provavelmente tomarão medidas para reforçar o Social Security devido ao défice de que resultará um corte nos benefícios mensais em cerca de 20% a partir de 2035.

Facilitada a entrada de turistas dos EUA e Canadá em Portugal

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras anunciou o alargamento da utilização dos 'e-gates' (de entrada rápida) a mais duas nacionalidades, Canadá e EUA, aumentando para sete as nacionalidades que poderão utilizar esta funcionalidade dos aeroportos de Portugal.

Os passageiros dos Estados Unidos e Canadá podem agora utilizar, na chegada a Portugal, as portas tecnológicas de controlo de fronteira (e-gates) no âmbito do Sistema de Reconhecimento Automático de Passageiros Identificados Documentalmente (RAPID4ALL) nos aeroportos internacionais de Lisboa e de Ponta Delgada (ilha de São Miguel, Açores), Porto e Faro.

O sistema RAPID4ALL era anteriormente utilizado nas chegadas ao país apenas por cidadãos nacionais e estrangeiros residentes em Portugal, da União Europeia, Austrália, Japão, Nova Zelândia, Reino Unido e Singapura.

Jovem de 15 anos morre afogado

Um português residente em Fall River tentou salvar um adolescente de 15 anos que estava se afogando no fim de semana passado em Lincoln.

André Morais estava com familiares e amigos comemorando um aniversário no Lincoln Woods State Park, quando uma mulher em pânico pediu ajuda porque o filho estava a afogar-se.

Morais e um amigo correram para a lagoa e nadaram para encontrar a vítima. Morais mergulhou e viu o rapaz de braços, então agarrou-o pelos calções e trouxe-o para a superfície.

O rapaz foi levado para a praia e Morais realizou respiração boca a boca até os paramédicos chegarem e levarem o jovem para o Hospital Infantil Hasbro, em Providence.

Morais, que é pai de quatro filhos, emocionou-se com a situação quando foi entrevistado pela televisão. Mostrou interesse em visitar o jovem, mas esse intento não se concretizará. O hospital anunciou que o jovem morreu dia 12 de junho.

Infelizmente, o esforço do português de nada valeu.

A vítima foi identificada como Melecio DeLeon Regil, de Providence, aluno da Met School.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444



1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA
Tels. 508-990-3576

- Estimativas grátis -



- Telhados/"Roofs"
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho



Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

O proprietário José Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

www.precisionwindowandkitchen.com



Vai viajar? Leve consigo a moeda certa!

Antes de viajar para o estrangeiro, obtenha a moeda do país para onde vai, no BankFive. Euros disponíveis para compra imediata nas nossas sucursais de Acushnet Avenue, Swansea, Express, County Street e Flint. Bankfive.com/foreigncurrency



MEMBER FDIC. MEMBER DIF.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

better, together 

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Prepare-se para um verão quente e chuvoso

Prepare os ventiladores, condicionadores de ar e as piscinas infantis, que toda a Nova Inglaterra vai ter temperaturas 50-60% acima do normal este verão, de acordo com previsões da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA).

A previsão da NOAA está de acordo com as mudanças climáticas observadas nos últimos anos na Nova Inglaterra – verões cada vez mais quentes e períodos de seca mais longos pontuados por dilúvios esporádicos.

A Nova Inglaterra parece estar aquecendo mais rápido do que o resto do mundo. Nove dos últimos 12 verões em Boston foram mais quentes que o normal. Em maio passado, as temperaturas da Nova Inglaterra superaram as da Flórida.

Além disso, 2021 foi o ano mais quente já registrado em Boston, com uma temperatura média de 54,4 graus no Aeroporto Internacional de Logan.

De todos os desastres naturais, o calor é o assassino n.º 1, mostram estudos. E à medida que as temperaturas continuam a subir devido à crise climática, os cientistas esperam que isso faça adoecer ainda mais pessoas. O calor é a principal causa de morte e incapacidade entre os atletas de liceu dos EUA, mas pode ser também um problema para atividades do cotidiano, como cortar a relva ou dar um passeio.

Os idosos, as crianças e as pessoas com doenças crônicas e problemas de saúde mental correm maior risco de doença relacionada com o calor, juntamente com pessoas que tomam determinados medicamentos, de acordo com o CDC.

Liberdade condicional para pai que provocou a morte da filha

Um homem de Warwick, RI, condenado pela morte involuntária da sua filha de sete meses em 2017, vai sair da prisão em liberdade condicional em junho de 2023.

Ryan Beeley, 43 anos, adormeceu em cima da filha Willow, sufocando a criança na sua casa na Airway Road. A morte da bebê foi considerada “asfixia por sobreposição” e os promotores disseram que o homem estava sob a influência de drogas.

Em 2020, Beeley foi condenado a 25 anos de prisão com 10 anos para cumprir no ACI, e o restante em pena suspensa com liberdade condicional.

Beeley enfrentou um Conselho de Liberdade Condicional na semana passada, a segunda vez desde o início do cumprimento da pena em maio de 2017.

A mãe da menina, Maria Ramos, de 34 anos, foi condenada a sete anos com pena suspensa e liberdade condicional pelo seu papel na morte de sua filha.

Pulverização de mosquitos em New Bedford

New Bedford começou dia 16 de junho a pulverização semanal dos mosquitos. As pulverizações ocorrerão entre as 2h00 e o nascer do sol e esta medida anual procura reduzir a ameaça potencial de mosquitos portadores da Encefalite Equina ou do Vírus do Nilo Ocidental.

A pulverização terá como alvo as áreas do Buttonwood Park, Brooklawn Park, Fort Taber, Hazelwood Park, Riverside Park, Clasky Common Park, Ashley Park, Wing's Court e Custom House Square, e o centro da cidade.

Em caso de mau tempo, a pulverização será adiada para o início da manhã de sexta-feira.

A cidade recomendou aplicar repelente de insetos ao ar livre e instalar redes nas janelas.

As pulverizações continuarão até final de setembro.

Vacinas para crianças com menos de 5 anos

Após meses de atrasos, crianças menores de 5 anos devem começar a receber as vacinas contra a Covid-19 esta semana, a FDA autorizou as vacinas da Moderna e da Pfizer para crianças no dia 15 de junho e o CDC recomendou a sua aplicação.

De acordo com os dados oficiais, menos de um terço das crianças entre os 5 e os 11 anos já foram imunizadas contra o SARS-CoV-2 nos Estados Unidos desde que a vacinação foi aberta para este grupo etário, em novembro de 2021. Mas há ainda um grupo de quase 20 milhões de crianças com menos de 5 anos que precisa ser vacinado.

A vacina de duas doses da Moderna foi aprovada para crianças entre os seis meses e os 5 anos de idade e a da Pfizer, de três doses, pode ser administrada a crianças entre os seis meses e 4 anos de idade, anunciou o regulador norte-americano.

As autoridades norte-americanas esperam que a maioria das doses seja administrada nos consultórios de pediatras, prevendo ainda que o ritmo de vacinação possa ser mais lento do que o registado nos adultos.

As vacinas não estarão disponíveis para bebés com menos de 6 meses, mas isso é típico para muitas vacinas.

Os melhores da Diman High School

A Diman Regional Vocational Technical High School, de Fall River, anunciou os 10 melhores alunos do seu curso de 2022 e da lista fazem parte Charles Magnifico e Jacob Furtado.

Charles Magnifico, filho de Melissa e Gerard Magnifico, de Fall River, pretende continuar a sua educação em Comunicações Gráficas no Bristol Community College e depois na Universidade de Massachusetts Dartmouth.

Jacob Furtado, filho de Nicole e Neil Furtado, de Fall River, pretende continuar a sua formação em Engenharia Elétrica na Universidade de Massachusetts.

ENGEL & VÖLKERS

Deixe-me ajudá-lo a encontrar a casa dos seus sonhos!

Liana D'Amico

401-419-1124
Liana.DAmico@evrealestate.com
LianaDAmico.evrealstate.com

Liberty TITLE & ESCROW

Vamos representá-lo no fechamento da hipoteca

Roy Fonseca
National Account Executive

401-374-4470
roy.fonseca@libtitle.com
libtitle.com

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order" * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$30.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$35.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.

Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30.00; rest of the country: \$35.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$80.00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lígia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Pedro A. Maia, Daniel Bastos, José Soares, JH Silveira Brito, Serafim da Cunha, Paulo Geraldo, Creusa Raposo.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Portuguese Times no Encontro dos Órgãos de Comunicação Social da Diáspora nos Açores

“O CESA tem abordado matérias consideradas estruturais para o desenvolvimento económico e social dos Açores”

• Reportagem: **Francisco Resendes**

Pela tarde, o grupo de jornalistas manteve um encontro com o presidente do Conselho Económico e Social dos Açores, Gualter Furtado, na sede do CESA, em Ponta Delgada. O CESA é um órgão colegial independente de carácter consultivo e de acompanhamento junto dos órgãos de governo próprio para matérias de carácter económico, laboral, social e ambiental, tendo por objetivo fomentar o diálogo entre o poder político e a sociedade civil.

José Andrade, diretor

regional das Comunidades, apresentou os jornalistas um a um explicando o objetivo da sua vinda aos Açores.

Gualter Furtado deu as boas vindas a todos os presentes, explicando em traços gerais e no formato de power point, os principais objectivos e competências deste órgão independente.

“Obrigado a todos, prometo ser breve, mas tenho de explicar como funciona o CESA, constituído por 39 membros, cujas competências passam por



um acompanhamento e consulta sobre matérias de carácter económico, social, laboral e ambiental, e temos também uma palavra a dizer sobre os

Gualter Furtado no momento em que se dirigia aos órgãos de comunicação social da diáspora, num encontro ocorrido na sede do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) em Ponta Delgada, São Miguel, vendo-se ainda na foto José M. Andrade, diretor regional das Comunidades do Governo dos Açores.

planos e orçamentos da Região Autónoma dos Açores e respetivos relatórios de execução, apreciação da situação económica, social e ambiental dos Açores e funcionamos da seguinte forma: as matérias tratadas pelo CESA resultam da consulta por parte dos órgãos de governo próprio (Assembleia Legislativa Regional dos Açores e Governo Regional) ou do exercício do direito de iniciativa do próprio Conselho. Promovemos o diálogo e a concertação social entre os parceiros da área laboral e da área empresarial, emitimos pareceres sobre o Plano Regional de Emprego, propomos medidas nos domínios do emprego, formação profissional e segurança social, entre outros vários pontos”, esclareceu Gualter Furtado, que adiantou ainda, no

que se refere a temas em agenda:

“Por consulta ou iniciativa, o CESA tem abordado algumas matérias que se consideram estruturais para o desenvolvimento económico e social dos Açores, como sejam: a dinâmica populacional dos Açores; o emprego e as qualificações dos açorianos; a sustentabilidade das finanças públicas regionais; o combate à pobreza nos Açores e a situação do ensino e da formação na Região”, concluiu Gualter Furtado, natural das Furnas, S. Miguel e que recordou a homenagem de que foi alvo num convívio furnense por estas paragens, há vários anos: “Foi das homenagens que mais me emocionaram e que guardo religiosamente na memória, esta dos naturais das Furnas na Nova Inglaterra”.

Associação de Turismo dos Açores

“Face à pandemia que nos afetou tivemos que nos readaptar em relação a toda a estratégia”

- *Carlos Morais, presidente da ATA*

Depois do encontro com Gualter Furtado, eguiu-se encontro com Carlos Morais, presidente da Associação de Turismo dos Açores, no Hotel Azoris Royal Garden. Depois de uma breve apresentação dos jornalistas (12) presentes, Carlos Morais explicou em linhas gerais o que se tem feito nos últimos tempos nesta matéria, mostrando-se otimista face aos últimos resultados animadores nesta atividade, com os Açores cada vez mais a serem procurados como um destino paradisíaco e sustentável. “Face ao que aconteceu nos últimos dois anos nos quatro cantos do mundo, que foi esta pandemia, que afetou profundamente este sector, tivemos que nos reinventar e readaptar em relação a toda a promoção e estratégia que tivemos de fazer. Mesmo em 2020, com uma estratégia de comunicação, quer da parte digital quer da parte convencional, de revistas da especialidade, etc., foi ainda assim considerado um destino seguro e devo dizer ainda, que no ano seguinte, em 2021, os Açores foram das regiões do mundo que mais cresceram no período pós-co-



Carlos Morais, presidente da Associação de Turismo dos Açores (ATA).

vid e agora estamos com um novo desafio, com a entrada do governo na ATA”, referiu Carlos Morais para adiantar logo em seguida: “Estamos com uma dinâmica, em termos de notoriedade, quer da parte da sustentabilidade, como único arquipélago do mundo certificado na base da sustentabilidade e isso é importante e hoje temos uma série de rotas da Europa, do Canadá e EUA, para Ponta Delgada e Lajes”, sublinhou Morais, que se mostrou satisfeito e otimista quanto ao sucesso da nova rota surgida em maio: de Newark, NJ para Ponta Delgada, através da United Airlines, uma das maio-




res companhias aéreas do mundo, com uma rota em praticamente todos os dias da semana e de um mercado muito forte, New York/New Jersey, não esquecendo o surgimento de novas rotas provenientes do norte da Europa”, concluiu Carlos Morais, seguindo-se uma brilhante intervenção de Eduardo Elias, que apresentou em vídeo os Açores de hoje, em todas as suas vertentes.

O dia 18 de maio, terminou com uma visita aos escritórios da SATA, mesmo ali na avenida marginal e de cujo encontro demos conta numa edição de 01 de junho.

ATTEND

Parallel Products Virtual Meeting

Learn about the new South Coast Green Energy Center and ask our in-house experts your questions.






📅 **Wednesday, August 3, 2022**
at 6:30 p.m.

📅 **Wednesday, September 21, 2022**
at 6:30 p.m.

📍 **Virtual**

Please register at:
parallelproductsustainability.com



Festival musical em prol da MAE Organization

Realiza-se este domingo, 26 de junho, entre o meio-dia e as 6:30 da tarde, um festival musical cujo produto reverte em favor da MAE Organization For The Homeless, uma organização destinada a apoiar os sem abrigo e fundada pela imigrante portuguesa Martinha Javid.

O festival tem por palco o Pierce Memorial Stadium, em 201 Mercer Street, East Providence, RI, constando de uma variedade de comida, bebidas, atrativos para crianças e música com alguns conhecidos artistas e grupos da comunidade portuguesa.

Atuam, entre outros, os conhecidos artistas Marc Dennis, José Nazário, Tony Borges, Andrea Vargas, Route 6 Band, Berta Cunha. O mayor Roberto Silva, de East Providence, marca presença.

Para mais informações e bilhetes de ingresso (\$15 por pessoa e grátis para crianças até aos 13 anos de idade) contactar o telefone 1-833-462-3674 ou consultando o portal: www.maeorg.org/event

Mais casos de Monkeypox em MA

O Departamento de Saúde Pública de Massachusetts anunciou mais um caso de Monkeypox (varíola dos macacos) num homem adulto que viajou recentemente para o estrangeiro, elevando o número total de casos no estado para sete desde maio.

Dados oficiais indicaram que foram identificados 72 casos desta doença nos EUA desde que foi confirmado o primeiro caso em Massachusetts, em 18 de maio.

O DPH disse em comunicado que, embora muitos dos primeiros casos estejam associados a viagens internacionais, os casos recentes não estão e homossexuais representam a grande maioria dos pacientes.

Os primeiros sintomas da varíola do macaco podem incluir febre, dor de cabeça, dor de garganta e linfonodos inchados, mas uma erupção cutânea pode ser o primeiro sintoma.

Qualquer pessoa que acredite estar com varicela deve isolar-se, mas se precisar sair de casa, deve usar máscara e cobrir as erupções ou lesões.

Quem convive ou cuida de alguém que possa ter varicela deve usar máscara e luvas descartáveis.

Cartas de condução para imigrantes ilegais em Massachusetts submetida a referendo

O presidente da Câmara dos Representantes de Massachusetts, Ronald Joseph Mariano, e a presidente do Senado estadual, Karen Spilka, assinaram a semana passada a Lei de Mobilidade Laboral e Familiar, que permite aos imigrantes indocumentados obter carta de condução.

Mas opositores da nova lei apresentaram documentos destinados a permitir que os eleitores decidam em referendo, nas eleições de 8 de novembro, se devem manter ou revogar a lei. A lei, que deverá entrar em vigor em 1 de julho de 2023, foi vetada pelo governador Baker em 27 de maio, alegando que a repartição de Registo de Veículos Motorizados não tem capacidade para verificar a identidade dos imigrantes ilegais e que o projeto "aumenta significativamente o risco de que não cidadãos sejam registados para votar".

A Câmara dos Representantes de Massachusetts votou por 119 contra 36 e o Senado estadual por 32 contra 8 para anular o veto de Baker e tornar a lei legal, mas a medida terá que ser agora aprovada em referendo na eleição de novembro. Mas para realização do referendo, os petiçãoários precisarão coletar pelo menos 40.120 assinaturas de eleitores inscritos e dos quais não mais de 10.030 podem ser de um único condado. A campanha terá até 24 de agosto para enviar as assinaturas aos funcionários eleitorais locais para certificação e até 7 de setembro para enviá-las ao secretário de Estado William Galvin.

Residentes em East Providence vão deixar de pagar imposto do carro

A Rhode Island House aprovou a semana passada a eliminação dos impostos sobre carros para os residentes de East Providence. Como o ano fiscal de East Providence tem uma data de início posterior, a eliminação do imposto de carro na cidade começou um ano depois de todas as outras cidades e vilas de RI. De acordo com o mayor de East Providence, Bob DaSilva, a medida eliminará cerca de 3.300 veículos da lista de impostos, reduzindo a conta média de impostos sobre veículos motorizados em cerca de 40% ou 50%. De acordo com o mayor, o imposto sobre veículos motorizados será completamente eliminado para East Providence no próximo ano.

Opcional o uso de máscara em Massachusetts

O departamento estadual de Saúde Pública (DPH) divulgou orientações atualizadas sobre o uso de máscaras e coberturas faciais em Massachusetts, reconhecendo que o estado é líder nacional em taxas de vacinação, com mais de 84% dos residentes totalmente vacinados.

A partir de 1 de julho de 2022, o uso de máscaras internas é uma decisão pessoal independentemente das pessoas estarem ou não vacinadas.

Rhode Island quer restringir uso de armas

A Câmara de Rhode Island aprovou uma proposta de lei que proíbe uso de carregadores de armas de fogo com mais de 10 balas, aumenta de 18 para 21 anos a idade mínima para

comprar armas de fogo e proíbe o transporte em público de carabinas carregadas.

A legislação, que seguiu para o Senado onde será votada esta semana, ganhou força depois dos recentes tiroteios em massa em Buffalo, New York, e Uvalde, Texas.

Contudo, um escritório de advocacia de Providence está tentando desafiar a proibição do uso de carregadores de alta capacidade.

O escritório Kelly, Souza & Paramenter Law contesta as violações constitucionais da lei, mas o procurador-geral de Rhode Island, Peter Neronha, que apoiou o projeto, já disse que vai lutar contra o desafio.

Mundial de futebol 2026 volta a Boston

O Mundial de Futebol do Catar ainda não começou, mas a Federação Internacional de Futebol (FIFA) já está de olho no Mundial de 2026 e anunciou as cidades dos Estados Unidos, México e Canadá onde serão disputados os jogos da 23ª edição da prova, que decorrerá entre junho e julho.

Esta edição será a primeira que contará com 48 seleções, conforme a decisão da FIFA sobre o aumento do número de seleções (eram 32 seleções), tomada na convenção de 2017.

De acordo com a FIFA, o Mundial de 26 terá 16 grupos com três seleções cada e onde os dois primeiros classificados passam aos oitavos de final.

Os Estados Unidos foram sede do Mundial de 1994, ganho pelo Brasil. O México foi palco do Mundial de 70, conquistado pelo Brasil, e de 1986, vencido pela Argentina. O Canadá estreia-se como país-sede de um Mundial de Futebol e receberá pela primeira vez jogos da competição, que terão lugar nas cidades de Toronto e Vancouver.

No México, os jogos serão em Guadalajara, Monterrey e Cidade do México.

Nos Estados Unidos os jogos terão lugar em Seattle, San Francisco, Los Angeles, Kansas City, Dallas, Atlanta, Houston, Boston, Philadelphia, Miami e New York.

Os jogos em Boston serão no Gillette Stadium em Foxborough, casa do New England Revolution (futebol) e do New England Patriots (futebol americano).

O Foxboro Stadium, a antiga casa dos Patriots, sediou seis partidas do Mundial de 1994.

Robert Kraft, proprietário do Revolution e dos Patriots, é o presidente honorário do United Bid Group da Taça do Mundo de 2026.

Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai são candidatos a sediar o Mundial de 2030.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S

AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Construtor de armários Em Mansfield, MA

Loja de construção de armários tem vagas para pessoal com experiência. Indivíduos com experiência de "foreman" devem requerer. Excelente salário, participação de lucros, 401K, benefícios de seguro médico e de vida. Junte-se à nossa equipa de carpinteiros com bónus de entrada.

Email resume para MDoherty@bristolmillwork.com

Advogado

Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

NECROLOGIA

JUNHO

Dia 08: Mary Oliveira (Maria da Apresentação Pi-mental Oliveira), Miami, Florida e Fall River. Natural de Santo António, São Miguel, viúva de Gilberto Oliveira, deixa os filhos Rose Mary, Gilbert, Steven e John; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: Maria Natália Raposo, 91, Westport. Natural da Fazenda do Nordeste, São Miguel, viúva de Eduardo Pereira Raposo, deixa o filho Nuno L. Pereira; irmã e sobrinhos.

Dia 10: Maria José Correia, 83, Taunton. Natural do Funchal, Madeira, casada com Orlando Correia deixa os filhos Maria João Correia, Frederico "Freddie" Correia, e Maria do Céu Benevides, netoa e sobrinhos.

Dia 11: Maria dos Anjos Viveiros, 96, East Providence. Natural dos Ginetes, São Miguel, viúva de António P. Viveiros deixa os filhos Jose P. Viveiros, Manuel M. Viveiros, Maria Conceição Aguiar, Maria Filomena Rodrigues, Maria Fatima Medeiros, Maria Teresa Duarte, Maria dos Anjos Barbosa e Isabel Maria Canton; netos; bisnetos e irmã.

Dia 11: Daniel M. Machado, 85, Fall River. Natural da Povoação, São Miguel, casado com Eva (Feijó) Machado deixa a irmã Maria Rosa Medeiros e sobrinhos.

Dia 11: Lucília C. (Albuquerque) Gomes, 88, Cumberland. Natural de Pedras Maias, viúva de Manuel Gomes deixa os filhos Graciete Medeiros, Emily Albuquerque Gomes, John Gomes e Lucille Gomes e netos.

Dia 12: Maria D. (Vinagre) Roque, 77, Pawtucket. Natural de Valhelhas, Guarda deixa as filhas Deanna Roque e Inês Roque; netos e irmãos.

Dia 12: Maria Deolinda Correia, 93, Fall River. Natural da Urzelina, São Jorge, viúva de Agostinho de Almeida Leite deixa os filhos Manuel Leite, Maria Leocadia Leite, Antonio Henrique Leite, Liberal Leite e João Manuel Leite; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 13: António "Tony" M. Costa, 60, New Bedford. Natural da Quintela de Azurara, Mangualde, casado com Maria (da Silva) Costa deixa os filhos David Anthony Costa e Christopher Joseph Costa; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: William Silva, 78, Taunton. Natural de São Miguel, casado com Maria "Susie" (Pinto) Silva deixa o filho Michael Silva; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 16: Mário A. Rezendes, 83, Taunton. Natural de São Miguel, viúvo de Ibéria Rezendes deixa os filhos Virginia M. Gowen e Francis M. Rezendes; netos; irmã e sobrinhos.

Sanjoaninas 2022 em Cumberland

Festas de São João 24, 25 e 26 de junho

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Se não é visto não existe. E como tal como temos feito, só pela parte do Portuguese Times, há mais de 40 anos as festas de São João do Clube Juventude Lusitana, regressam ao convívio da comunidade a 24, 25, 26 de junho.

São as maiores festas sanjoaninas nos EUA.

Umhas festas que em tempos idos tiveram fogo de artifício e ainda em tempos mais recuados tiveram lançamento de balões de papel com chama incandescente no interior. Mas já quase esquecíamos as fogueiras de São João que faziam o encanto de tempos idos, mas que deixam a saudade de tempos que não voltam.

Tudo isto é história



que Portuguese Times tem chamado a si a responsabilidade de immortalizar. Tal como o fez pelos 100 anos da “catedral erguida em nome de Portugal” deixando um documento histórico, único e relevante, de uma data que não se repete e que se traduz num suplemento que reúne dados e fotos únicas de um passado que não volta.

E sendo assim, na sexta-feira, 24 de junho, regista-se a abertura da cozinha.

A gastronomia é uma das grandes atrações das festas. Grupos de amigos, casais, ou individuais deliciam-se com uma especialidade servida nos pavilhões ou no salão de festas. Carne de espeto, sardinhas, filhoses.

Pelas 7:00 da noite o folclore enche o recinto das festas com o Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana. Pelas 8:00 sobe ao palco o Bruno Silva Band. Pelas 10:00 Cartoon Heroes, música para todas as

idades.

O encerramento dos festejos acontece pelas 11:30 da noite.

Sábado, 25 de junho, o dia por excelência de atração de grandes multidões, para o qual se prepara um programa de nomes sonantes. Mas antes de falar no programa musical, os pavilhões continuam a oferecer, carne de espeto, frango de churrasco, filhoses. Pelas 6:30 o folclore regressa, mas desta vez com o rancho de Nossa

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter / Fotógrafo

Tel. 401-837-7170

Email: pessoaptimes@gmail.com



Senhora de Fátima de Cumberland.

Lisboa.

Pelas 7:00 será a vez de encher o recinto de boa música com a Banda do Clube Juventude Lusitana. A mesma que fez história ao ser recebida pelo então Presidente da República de Portugal, Mário Soares, no Palácio de Belém em

Pelas 8:00 da noite será a vez do conjunto Legacy abrilhantar o arraial.

O domingo, 26 de junho, será diferente dos dias anteriores, dado que se limita à abertura do restaurante com vários pratos das cozinhas regionais.



As fotos são referentes à última edição das festas sanjoaninas do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI.

Mudam-se os tempos, mas mantêm-se as vontades

Encerramento do ano escolar da escola do Clube Juventude Lusitana

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

“Todo o mundo é composto de mudanças/tomando sempre novas qualidades”. Quem o disse foi Luís de Camões, que se celebrou na passada semana. E que se enquadra como uma luva no encerramento do ano letivo da escola do Clube Juventude Lusitana. E porquê? E senão vejamos: no ano de 1980-81 havia 254 alunos. Hoje

távamos com este número de frequências. Mas em contrapartida temos o ensino de português integrado, em que podemos dar o exemplo do sistema de ensino em Hudson, MA e que na recente visita do ministro da Educação, João Costa, foi encontrar 560 alunos a aprender português, que considerou de “número muito bom”.

O encerramento do ano

letivo da escola do Clube Juventude Lusitana não apresenta o número de alunos dos anos anteriores, mas o entusiasmo, esse mantém-se.

Professora Fernanda Leandres. Alunos: Sofia Botelho, Julianna Pinhanços, Blake Edwards, Enzo Loureiro, Beatriz Emídio, Júlia Martins, Christiano Cardoso.

Professor César Fernandes. Alunos: Gabriela Neves, Samantha Doherty, Ryan Roque, Quinn Aniceto, Juliana Fernandes, Lucas Cunha.

Professor João Patita. Alunos: Cecília Faria, Clementine Tanásio, Tiago Cunha, Cruz Cardoso, Eva Franco, Ethan Ponte, Sofia De La Vega.

A escola do Clube Juventude Lusitana, tem por diretora Maria João Martins. Direção escolar: Ivette Alarcon, Paulo Tanásio, Joaquim Cunha.



Maria João, do Comité Escolar do CJL, dirigindo-se aos presentes.



Os professores João Patita, César Fernandes e Fernanda Leandres com os alunos da escola portuguesa do CJL.



Nas fotos acima e abaixo, alunos da escola portuguesa do CJL exibindo os seus certificados.



O professor João Patita e três alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana.

Noite Branca na União Portuguesa Beneficente em Pawtucket mais um êxito de adesão

• Fotos e texto Augusto Pessoa

Diz a letra do fado de Coimbra: “Não me queiras enganar com a tua formosura que depois do luar há sempre uma noite escura”.

Pois ali pela União Portuguesa Beneficente em Pawtucket, depois do luar veio uma noite branca no passado sábado esgotando a lotação do salão. Dizia um



Elementos da União Portuguesa Beneficente, Pawtucket, RI, na Noite Branca, destacando-se Judy Pacheco e o empresário Manny Soares e esposa.

cônsul ali por Boston que as organizações fazem-se com o poder de iniciativa dos seus dirigentes. Judy Pacheco está inserida neste grupo. Dentro dos mais diversos temas arranja motivo para atrair associados e amigos às suas iniciativas, tal como no passado sábado, com a Noite Branca. Tal como o fez nas Marchas Populares que foram fulcro das atenções na parada do Dia de Portugal/RI 2022.

Esperamos que Judy Pacheco se mantenha ativa junto da União Portuguesa Beneficente, em forma de manter viva a nossa identidade nos Estados Unidos.



FESTA DA IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DO PICO

2054 Acushnet Avenue, New Bedford

- 25 & 26 de Junho 2022 -



Ernesto Oliveira, presidente da Irmandade do Divino Espírito Santo do Pico e restantes elementos diretivos convidam a comunidade a tomar parte nestas dois de festa!



SABADO, 25 DE JUNHO

5:00 PM - Abertura das barracas com comidas e bebidas tais como frango assado sardinhas, bifanas, malassadas e outras comidas típicas. Haverá restaurante dentro do pavilhão, com comidas à portuguesa servida ao prato.

5:00 PM - Abertura do restaurante

8:00-11:30 - Baile abrilhantado por **Marc Dennis e seu conjunto**



DOMINGO, 26 DE JUNHO

10:00 AM - Agrupamento de todos os participantes na escola Alma del Mar na área de estacionamento, por detras da escola próximo da Madeira Ave entre a escola e a igreja.

10:30 AM - Formação da procissão pelas irmandades e Filarmonica **Nossa Senhora do Rosario, Providence**, seguindo para a igreja da Imaculada Conceição, 136 Earle Street.

11:00 AM - Missa cantada e coroação dos mordomos **FERNANDO E LURDES LIMA**.

12:00 PM - Procissão para o Centro Cultural da Irmandade do Espírito Santo do Pico, seguindo a Acushnet Ave, com as distintas e tradicionais rosquilhas do Pico.

1:00-4:00 - Serão servidas Sopas do Divino Espírito Santo ao estilo típico do Pico

2:00 PM - Abertura das barracas

3:00-5:30 PM - Concerto pela Banda **Nossa Senhora do Rosario de Providence, RI**

5:30 - 6:00 PM - Grupo de chamarrita da Irmandade do Espírito Santo do Pico

7:30 PM - Distribuição das rosquilhas

6:00-10:00 PM - Baile abrilhantado pelo conjunto **PRO-MIX**

8:00 Rifa e mordomo para o ano de 2023



*Venha
e traga toda
a sua família!*



Na foto acima, direção, assembleia geral, conselho fiscal e comissão de bolsas de estudo da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford
Na foto à direita, Ernesto Oliveira, presidente da Irmandade do Espírito Santo do Pico ladeado por corpos diretivos!



Festas da igreja de São Francisco Xavier, East Providence

Realizou-se no passado domingo a 47ª procissão nos 106 anos da igreja de São Francisco Xavier em East Providence.

As boas relações Philip Street Hall/Igreja São

Francisco Xavier estão uma vez mais patente quando uma numerosa representação daquela organização desfilou abrilhantada pela banda do Clube Juventude Lu-



Na foto acima, o padre José Rocha, pároco da igreja de São Francisco Xavier em East Providence, ladeado por dois padres integrados na procissão.

Nas fotos à esquerda, os mordomos e elementos da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall e a rainha da Irmandade do Espírito Santo da igreja de São Francisco Xavier.

Nas fotos à direita, os andores com as imagens de São Francisco Xavier e do Senhor Santo Cristo dos Milagres na procissão do passado domingo em East Providence.

sitana.

A banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence, recuperando de um surto de covid, era mais uma a abrilhantar o cortejo religioso pelas ruas de East Providence.

O padre José Rocha desfilava ao lado do padre Victor Silva e entre mais clero, numa demonstração de união entre aquela relevante presença lusa em Rhode Island.



Quinta Dominga da Irmandade do Espírito Santo da igreja de S. Francisco Xavier



Roberto Silva, mayor de East Providence, com a esposa, o empresário John Meireiros e Orlando Machado.



O grupo de oração da igreja de São Francisco Xavier de East Providence.



Corpos diretivos do Phillip Street Hall de East Providence.



FESTA DA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO



1 Sunset Avenue, West Warwick, RI



24, 25 & 26 de Junho

Sexta-feira, 24 de Junho

11:00 AM - 5:00 PM - "Fish & Chips"
Barracas de comida, malassadas
rifas, jogos
5:00 PM - 10:00 PM - "Beer Garden"
Entretenimento: **Greg Laboissoniere**



Domingo, 26 de Junho

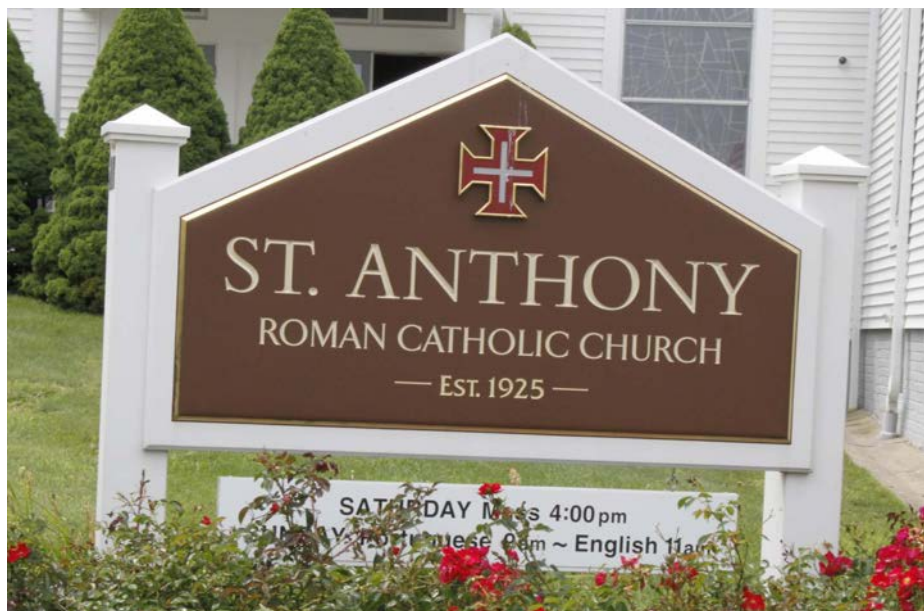
8:00 AM - Missa em português
11:00 AM - Missa de Santo António
2:00 PM - Procissão religiosa com a
Portuguese Independent Band de Bristol
que atuará também no arraial
Barracas de comida abertas
Atuação de **ARLINDO ANDRADE**
e DJ Sound

Sábado, 25 de Junho

5:00 - 11:00 PM - Barracas de comida
malassadas, sorteios, jogos
e "beer garden"
Entretenimento: **STARLIGHT**



STARLIGHT



*Venha
e traga
toda
a sua
família*

Ildeberto Medina condecorado com a insígnia autonómica de Mérito Industrial no Dia dos Açores 2022

Ildeberto (AI) Medina, radicado em East Providence, RI, onde se tem notabilizado no setor da construção civil, recebeu do Governo Regional dos Açores, na pessoa do seu presidente, José Manuel Bolieiro, a insígnia autonómica Mérito Industrial, Comercial e Agrícola, atribuída no âmbito do Dia dos Açores.

Medina Construction mais de quatro décadas de sucesso

Com 40 anos de um dignificante trajeto empresarial, Ildeberto Medina, natural da Ilha Graciosa, assim batizada pelas belezas que encerram “descobriu” a América.

Aqui nos EUA tem sabido disfrutar das potencialidades e frutos desta grande América, na vanguarda de um mundo cada vez mais competitivo.

Superando todas as dificuldades, que surgem na “descoberta” de novas terras, nova língua, nova cultura, Ildeberto Medina tudo conseguiu ultrapassar com visão no futuro.

Se bem que este seja incerto, AI Medina nunca se deixou vencer pelas contrariedades de forma contínua sempre encontrou soluções inovadoras transformadas em processos produtivos, sempre visionado no êxito.

“Recordo quando em 1980 arrisquei a fundação da AI Medina Construction. Passei a fazer parte do grupo empresarial português. Mas graças ao meu profissionalismo, dedicação, qualidade de trabalho, conquistei os trabalhos particulares e de firmas americanas. O nome da AI Medina Construction rapidamente se integrou e foi assimilado pela clientela americana do East Side em Providence. Casas antigas, mas de uma qualidade invulgar, com um profundo cunho histórico, vimo-nos responsáveis pela sua recuperação. Trabalhos minuciosos. A requerer conhecimentos.



O momento em que José M. Bolieiro, presidente do Governo Regional dos Açores, condecorava o empresário AI Medina, com a insígnia autonómica de Mérito Industrial.



AI e Dina Medina com dois distinguidos também no Dia dos Açores 2022.

“Em 1985 fundei a Medina Construction e lanço-me no competitivo mundo empresarial. Mas um lançamento cauteloso. Eu arranjava os clientes e ia fazer os trabalhos. O movimento começou a crescer. Contrato pessoal em regime de part-time. Atualmente, para fazer face ao movimento das obras tenho uma força trabalhadora constituída por portugueses, brasileiros, caboverdianos”, sublinha AI Medina.

Mas os tempos e os trabalhos, vão mostrando a qualidade. “Consigo trabalhos na prestigiada área da Brown University. E aqui uma aposta na qualidade. Mas aliado a uma aposta em mostrar que somos uma companhia portuguesa”.

Mas a visão não se fica por aqui.

“Entreí no ramo de imobiliário e aqui no investimento de apartamentos. Dedico-me à construção, remodelação e investimento em diversas firmas”.

Mas os trabalhos desenvolvidos ao longo de 40 anos têm dado os seus frutos.

“Temos uma numerosa clientela que nos tem dado preferência ao longo dos anos. O nosso cartão de visita, tem sido a qualidade do nosso trabalho. Sendo assim, vamos tendo por clientes amigos e familiares dos primeiros, que nos dão preferência. Mas a qualidade destes trabalhos só se consegue, graças ao profissionalismo do pessoal que constituiu a Medina Construction. Somos uma grande família que se reflete no grandioso êxito nos trabalhos ao longo de 40 anos”.

Mas estes trabalhos não passam despercebidos e como tal Medina sublinha: “Tenho imenso prazer em ver o reconhecimento de identidades oficiais perante o profissionalismo e qualidade dos nossos trabalhos. Desta forma todos trabalhamos com afincamento e vontade de continuar a brilhar nos nossos empreendimentos”, conclui Medina.

Distinções

No ano de 2017 foi distinguido como Portugueses de Valor pelo Magazine LusoPress. Pelo Centro Comunitário Amigos da Terceira entre “9 Estrelas”. Pela Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa. Foi convidado nas recepções a entidades como os presidentes da República de Portugal, Cavaco Silva e Marcelo Rebelo de Sousa.

Realça através da sua presença nas mais relevantes manifestações lusas em Rhode Island.

O futuro

“Sendo o futuro uma incerteza e de modo algum querer arriscar prognósticos, uma coisa posso garantir: manter a Medina Construction nos mais altos valores de qualidade e profissionalismo. Manter uma equipa de competentes funcionários. Continuar a fazer trabalhos da mais alta qualidade como forma de manter a excelente reputação.

A nossa próxima aposta será a celebração dos 45 e depois os 50 anos. Duas etapas que irão atestar o bom nome da Medina Construction”, concluiu AI Medina.



O grupo dos distinguidos no Dia dos Açores, com o empresário AI Medina e Lélia Nunes, colaboradora do Portuguese Times.

Foram sendo recuperados, vagarosamente, com os elogios dos seus proprietários”, afirma ao PT AI Medina.

Mas estes conhecimentos, surgem do estudo das obras a recuperar. “Sonhei poder estudar. Mas a vida não o permitiu. Acabei com a instrução primária. Vou para a agricultura de dia. Frequento estudos noturnos. Mas abriu-se o caminho dos EUA. A terra prometida. Já aqui completo o ensino liceal. Continuo a trabalhar e a frequentar a universidade. Aulas noturnas”, refere AI Medina.

Mas vamos recuar um pouco na vida deste bem sucedido empresário e recebê-lo no aeroporto.

“Cheguei aqui com 15 anos de idade. Olhos de descobertas. Vim acompanhado pelos meus pais e um irmão. Estávamos a 27 de maio de 1977. Mas esta grande América não sorriu para todos quantos a descobriram. E como



AI e Dina Medina no certame “Portugueses de Valor” em França.

tal malas aviadas e regresso à Graciosa, passados uns anos de não adaptação. Lá linda e bonita era a ilha. Mas a América, essa América que havia conhecido, sabia que encerrava os atributos capaz de me facilitar a vida que sempre sonhei. Não me saía do pensamento. Corria o ano de 1977. Ou melhor o inverno de 1977. Era frio de “risco”. Como diz o fado de Coimbra: “Para além do luar, há sempre uma noite escura. E estas noites de inverno não são dos tempos mais agradáveis da América. Pelo menos por esta região da Nova Inglaterra. Mas com calor ou frio estava consciente de que seria a América a dar-me o que procurava em troca do meu trabalho. Cá estava de novo, nesta terra de sonho. Comecei a trabalhar no dia seguinte numa companhia de construção. O patrão era português. Por coincidência era da Graciosa. Fazíamos manutenção das casas e apartamentos. Este primeiro trabalho foi como que um abrir os olhos para uma futura empresa. Sonhar não é pecado”.

Transcorria o ano de 1979 e AI Medina sonha mais alto e com dados concretos.

“Faço o primeiro trabalho como empresário. As coisas correram de feição durante os próximos cinco anos. Era uma experiência a solo, em regime de part-time”.

Mas o crescimento era inevitável, face à qualidade dos trabalhos.

Maggie Leitão, o êxito empresarial entre “10 nomes 10 histórias” da *LUSOPRESS*

Maggie Soares, que já conquistou o seu lugar de honra no mundo empresarial luso dos EUA, fez parte da última edição da revista da LUSOPRESS sediada em França.

Natural da Praia da Areia Branca, Lourinhã, viria a encontrar o seu grandioso êxito empresarial em East Providence, RI.

Mas até chegar a este ponto temos um trajeto próprio de uma jovem com a característica de ter uma irmã gêmea. Sendo assim a Maggie (Ana Margarida) e Ana Cristina aumentaram a família de um irmão, Emanuel Henriques, para três. Os pais são Augusto Henriques e Maria José. Escola primária da Areia Branca, Básica da Lourinhã, completando o nono ano.

A vinda para a América

Crise na empresa de ferros do pai e a família vem juntar-se aos restantes membros já residentes nos EUA em 21 de junho

de 1997.

Chegado o mês de setembro a ida para a escola. “Sempre junto com a minha irmã, colocaramos em turmas diferentes. Os professores confundiam-nos. Acabou por ser bom que desta forma, ficamos mais independentes”, refere Maggie.

O trabalho na padaria

Concluído o High School, começa a trabalhar numa padaria onde já havia trabalhado em part-time. A arquitetura era o seu sonho. O desenho da pastelaria seria a aplicação do seu intuito de arte. Foi na Colonial Bakery, onde trabalhava o pai. Ali esteve por oito anos. Entretanto uma clínica dentária pede uma assistente que falasse português. Aceita o trabalho. Encara como carreira profissional. Entretanto ficou de amores com Tiago, natural da ilha Terceira, que trabalhava na Taunton Avenue Bakery, uma padaria de grande sucesso em East Providence.

O despertar da vida empresarial

A Taunton Avenue Bakery era uma das padarias de maior sucesso em East Providence. Portuguese Times foi tendo oportunidade de avaliar este sucesso com várias entrevistas pela Páscoa. Ou mesmo com apontamentos pelo tecido empresarial luso de East Providence.

Entretanto os donos consideram vender. Tiago consegue convencer Maggie a avançar com ele na compra. Casam em fevereiro de 2008 e compram a Taunton Avenue Bakery em outubro desse mesmo ano. Com muitas horas de trabalho diário das 5:00 am até às 7:30 da noite o projeto foi saindo vencedor.

Contratempos da vida

A vida do ser humano é repleta de rosas e espinhos.

E Maggie é disto um exemplo. Estava de férias na República Domi-



nicana. Uma fuga de gás na canalização exterior fez explodir a padaria. Feridos. Encerramento por um ano. Entretanto Tiago foi diagnosticado com leucemia. Entre tratamentos nasce um filho. Maggie está sózinha, entre a gravidez e a doença do marido que viria a falecer em 2017.

A nova Taunton Ave Bakery

Em 2916 abre a nova Taunton Ave Bakery. Um pouco mais acima da primeira. O êxito não se fez esperar, testemunhado pela televisão americana. Presente no “Rhode Show”, do Canal 12. “Acreditei em mim”, diz Maggie. E o êxito tem



Maggie Leitão com o mayor de East Providence, Roberto Silva.



Maggie Leitão e marido com os empresários John Medeiros, Al Medina e esposa e ainda o mayor de East Providence, Roberto Silva e esposa.



Maggie Leitão com os empresários John Medeiros e Odete Costa.

acompanhado a iniciativa. Pão fresco diariamente. Pastelaria variada, bolos, café, sanduíches, até sopas.

Um lugar onde se respira Portugal nos produtos da mais alta qualidade. “Sinto-me realizada. Por vezes não dou valor ao que já consegui fazer até agora, mas sei que consigo fazer mais”, conclui Maggie Leitão, bem sucedida empresária do mundo empresarial português nos Estados Unidos.



Dia Portugal/RI 2022

Restaurante Galito, uma presença gastronómica em Rhode Island

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

O restaurante Galito está situado no 214 Columbus Ave em Pawtucket. “O bife estava delicioso, assim como a sangria”, foi um comentário de um cliente. É uma forma de apresentar o Galito através de um comentário de alguém que experimentou pela primeira vez aquela presença gastronómica.

Podíamos estar para aqui a escrever, mas será preferível ver as fotos dos pratos que apresentamos. E nada melhor do que ver para crer. Ou melhor: comer, comentar e regressar com familiares e amigos.

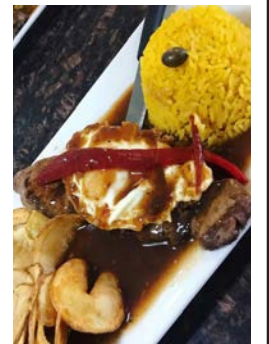
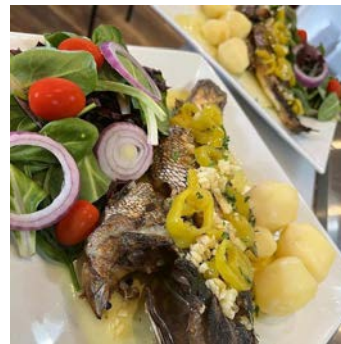


Galito Restaurant

214 Columbus Avenue, Pawtucket, RI

Tel. 401-312-2200

Aberto 7 dias por semana • Take out • Festas privadas de todo o tipo



Os melhores pratos
da cozinha
portuguesa!

Excelente seleção
de vinhos!

*Participámos nas celebrações do
Dia de Portugal em RI!
Saudamos a comissão organizadora
e a comunidade em geral pelo êxito
das celebrações!*





-A celebration of Portuguese history, language and culture-
À nossa comunidade...

Tomo esta oportunidade de vos agradecer por participarem nas nossas festividades do Dia de Portugal em Rhode Island de 2022. A participação de cada um de vós, ou seja, da nossa comunidade não seria possível ter celebrações.

Venho também informa que a nossa organização, como qualquer outra, que a base é feita de uma comissão de voluntários, desde a comissão executiva, comissão organizadora, e coordenadores dos nossos diferentes eventos que montamos durante o ano. 2020 ate 2022 tem vindo com desafios e obstáculos como um grupo mínimo derivado a não haver recursos humanos para preencher todas as funções. Mesmo assim, conseguimos montar eventos e um festival com dignidade, emoção de orgulho da nossa portugalidade e dedicado à paz no mundo e pela Ucrânia, à nossa comunidade, e a tocha da portugalidade no domingo dedicado aos nossos clubes que sempre nos apoiam. Fizemos tudo possível do melhor que poderíamos dar de cada um membro da nossa comissão.

À minha comissão organizadora...

Não tenho palavras para descrever o meu agradecimento por todo o vosso trabalho e apoio. Pelas noites incansáveis que passamos a planear e fazer tudo possível para que as nossas festividades tivessem sido umas das melhores. Foi emocionante e sentimos muito que nos trouxe lagrimas aos olhos, pelo amor da nossa comunidade e o orgulho de ser portugueses.

Aos nossos voluntários...

O vosso apoio e dedicação ao Dia de Portugal em Rhode Island é admirável. Sem vocês e o vosso árduo trabalho, servir a nossa comunidade não seria possível. Sois importantíssimos!

Às MCs que passaram horas a introduzir e a manter todos os participantes em festa, os nossos agradecimentos!

Os meus agradecimentos e obrigado!

Ana Isabel dos Reis-Couto
 Presidente

Festa de São João 2022 C.J.L.

Programa de Festas de 24, 25 e 26 de Junho

(No dia 26 de Junho teremos apenas almoço no salão ou para take-out.)
10 Chase Street, Cumberland RI, (401) 726-9374



Festeje o São João no Lusitana

Sexta-Feira, dia 24 de Junho

- 5:30 PM Abertura da Cozinha, Pavilhões e Restaurante. Atividades juvenis. Castelo/Casa Insuflável para crianças e outras atividades.
- 7:00 PM **Rancho Danças e Cantares**
- 8:00 PM Atuação musical de **Bruno Silva Band**
- 10:00 AM Atuação de **CarTune Heroes** com musica para todas as idades.
- 11:30 PM **ENCERRAMENTO**



Sábado, dia 25 de Junho

- 5:00PM Abertura da Cozinha, Pavilhões, e Restaurante. Atividades juvenis. Castelo/Casa Insuflável para crianças e outras atividades.
- 6:30PM Atuação do **Rancho Folclorico de Nossa Senhora de Fatima.**
- 7:00PM Concerto pela Banda do **C.J.L**
- 8:00PM Atuação do conjunto **LEGACY**
- 11:30PM **ENCERRAMENTO**



Ranchos Folclóricos

Domingo, dia 26 de Junho

Não haverá atividades no exterior mas teremos um menu recheado de deliciosos pratos que pode levar para casa ou almoçar no salão dentro do ambiente familiar e alegre do nosso clube.

- 11:30AM Abertura da Cozinha and Restaurante. Frango, Dobrada, Bifanas, Caçoila, Hamburgers, Hot Dogs, Linguixa c/ Pimentos e outros pratos.
- 12:00PM Extração da Rifa
- 2:30PM **A cozinha encerra.**



LEGACY



Banda do CJL



PORTUGALIA MARKETPLACE
100 BODFORD STREET, FALL RIVER, MA 02720 • 508 477 2827
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

STEINGOLD VOLVO

A & E AUTO
Your full service repair and body shop

AXIS ADVISORS
Wealth Management • Financial Planning • Insurance Planning
Centered around your life.

401-272-2724 • SKINPROS.COM
SKINPROS
Medical, Cosmetic & Laser Dermatology
Mohs Micrographic Surgery

TANASIO LAW

Cumberland COLLISION
RI LIC. NO. 324
401-333-5855



Prima CARE

ao seu lado

Com tudo isto, ESTAMOS ao seu lado.

É hora de colocar em dia os seus cuidados de saúde.

PrimaCARE continua a tomar todas as precauções necessárias para mantê-lo a si, a nossa equipa e a comunidade, seguros e saudáveis. Começamos por praticar rastreios abrangentes, distanciamento social e uso de máscaras como aconselhado pelos peritos médicos.

Quer escolha visitar-nos pessoalmente, online ou por telefone, estamos prontos a abordar os seus cuidados de saúde. Basta telefonar para o consultório do seu médico para saber que tipo de visita será melhor para o seu caso com o mínimo de risco. Quer seja uma visita de consultório ou serviços de telemedicina, queremos que se sinta confortável com a sua escolha.

Os nossos mais de 160 profissionais de saúde do Prima CARE estão prontos a assegurar que a sua saúde é prioritária. Somos suficientemente grandes para cuidar de todas as suas necessidades médicas, mas pequenos suficientes para tratá-lo como um indivíduo. Vamos ultrapassar tudo isto juntos, a seu lado. Pode contar connosco.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING



Prima CARE

Visite o nosso site na internet (website) agora atualizado.
prima-care.com

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Like us on

NOVAS mudanças de tarifas a partir de 1 de julho de 2022

	Flex Pass de 5 dias para trens urbanos
1-Day	Tarifa mais baixa para o LinkPass de 1 dia \$11
	Transferências grátis de ônibus expresso para ônibus expresso Segunda transferência grátis incluindo ônibus expresso

Novos produtos para passageiros com tarifa reduzida	
7-Day	LinkPass de 7 dias
	Passes mensais
	Adicionado ao LinkPass: Zona de Trens Suburbanos 1A Ferry Boats do Porto Central

Para obter detalhes completos, visite [MBTA.com/2022FareChanges](https://www.mbta.com/2022FareChanges)





**217 TAUNTON AVENUE
EAST PROVIDENCE**

401-434-3450

Email: tauntonbakery@hotmail.com

**Saudamos a comunidade
portuguesa pelo êxito das
celebrações do Dia de Portugal**
- Maggie Leitão

Horário de funcionamento
Seg. - Sáb: 5:00 AM - 7:30 PM
Domingo: 5:00 AM - 7:00 PM

- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Folares ocasionais
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Sopas • Paninis
- Sanduíches • Café
- Bolos de casamento
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercaria portugues



Dia de Portugal/RI/2022

Banda do Clube Juventude Lusitana, uma presença que data da fundação das celebrações continua a ser uma presença anual



histórica digressão a Portugal, quando a banda foi recebida no Palácio de Belém pelo Presidente Mário Soares.



Dan McKee, governador do estado de Rhode Island, com Ângelo Correia, presidente da Banda do Clube Juventude Lusitana, e o músico Manuel Sebastião durante a parada do Dia de Portugal em Rhode Island.



A banda do Clube Juventude Lusitana que surge no firmamento luso de Valley Falls a 17 de janeiro de 1926, foi uma ativa e dignificante presença na parada do Dia de Portugal/RI 2022. A coroa de glória foi atingida a 4 de julho de 1993, com a



Nas fotos acima e abaixo, a banda do Clube Juventude Lusitana na parada e arraial das celebrações do Dia de Portugal em RI.



BANDA DO CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374



Mais de 90 anos de existência e digressões a Portugal



Ângelo Correia presidente da Banda do CJ Lusitana

Saudamos a comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island e toda a comunidade pelo êxito das celebrações!



Dia Portugal/R/2022

Várias num contributo ao êxito das celebrações

- Fotos e texto Augusto Pessoa

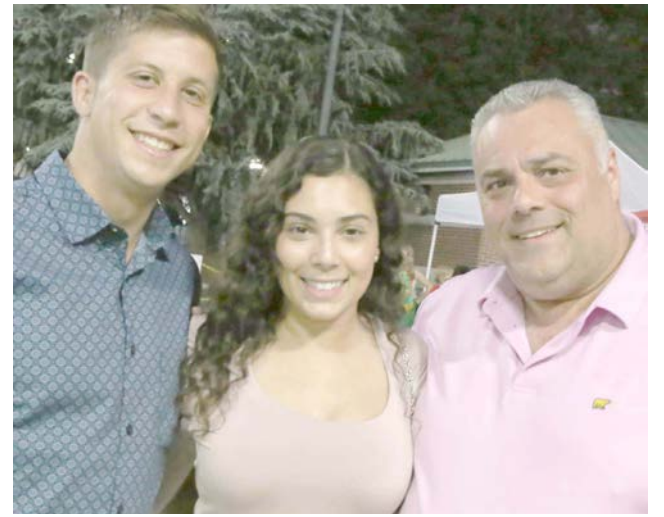
Os conteúdos para o suplemento são muitos. E quando nos apercebemos as páginas estão esgotadas. Mas há sempre quem mereça pelos mais diversos motivos fazer parte da reportagem do Dia de Portugal.



Jorge Elorza, mayor de Providence, esteve no arraial e foi fotografado com a assistente, a jovem lusodescendente, Theresa Agonia.

Na foto à esquerda, Marie Fraley, Lídia Alves, Jessica da Cruz, as primeiras "marshall da parada" a segunda, mestre de cerimónias na State House em Providence, RI, momentos antes da parada do Dia de Portugal.

Na foto à esquerda, o avô João Lucena mostrava ao neto a State House em Providence e o que era a parada do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas no estado de Rhode Island.



Orlando Mateus que já presidiu às celebrações do Dia de Portugal, esteve no arraial, acompanhado pelos filhos em forma de introdução às festividades.



O pai, o filho e a mãe Mena Barbosa no arraial em Providence.



Mário, Cabral, Cigarrilha encontraram-se no arraial, junto aos assadores do frango.

West Warwick

Festas de Santo António este fim de semana 24, 25 e 26 de junho

Têm lugar este fim de semana nos dias 24, 25, 26 de junho as festas de Santo António no seio da comunidade de West Warwick, RI.

As festas têm início sexta-feira, 24 de junho, com a abertura



dos pavilhões pelas 5:00 da tarde. Serão servidas fish & chips, malassadas, entre muito mais petiscos à portuguesa, tudo regado com fresquinha cerveja.

O entretenimento estará a cargo dos Greg



António Rodrigues, Cinira Faria, Manuel Costa, Orlando Mateus, ex-presidentes que se incorporaram na parada.

Loboissoniere.

Sabádo, 25 de junho, a música pia mais fino, com o Starlight vindo do Canadá.

Pelas 5:00 abrem os pavilhões com variedade de

petiscos sem faltar as malassadas.

Domingo, 26 de junho, pelas 8:00 da manhã, será celebrada missa em português. Pelas 11:00 missa solene em louvor

a Santo António, Pelas 2:00 majestosa procissão pelas ruas de West Warwick.

A grande atração será Arlindo Andrade e as festas encerram pelas 9:00 da noite.

Liliana Sousa, fundadora do Provincetown Portuguese Festival e co-fundadora do Boston Portuguese Festival (2006), ostenta os galardões de duas das maiores iniciativas lusas nos EUA

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Quando Liliana Sousa sobe a bordo do Navio Escola Sagres, ancorado em Boston, para ser condecorada Oficial da Ordem de Mérito, atribuída e imposta pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, no dia 10 de junho de 2018.

Quando Liliana Sousa recebe da PALCUS (Portuguese American Leadership Council of the United States) o “Outstanding Organization Award” durante o banquete e gala anual e este com realização em Washington, DC em outubro de 2014, a verdade é que estamos perante uma Liliana Sousa que fez algo de muito positivo.

E já agora veio à memória o grandioso sucesso do “Toast to America”, evento que fez parte das celebrações do Boston Portuguese Festival, que realizado em lugar de excelência foi rodeado do maior êxito.

Mas o Provincetown Portuguese Festival, com todo o seu poder de integração, do mais relevante nos EUA, movimentando milhares de pessoas, é sem dúvida uma das coroas de glória de Liliana Sousa.



Liliana Sousa com o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa e com o primeiro-ministro António Costa no navio-escola Sagres aquando da visita presidencial a MA e RI em 2018.

Liliana Sousa recebeu condecoração de Oficial da Ordem de Mérito pelo Presidente da República em 2018

Liliana Sousa é o exemplo real de quem vive a portugalidade traduzida em duas grandes iniciativas que dão pelo nome de Boston Portuguese Festival e Provincetown Portuguese Festival.

São dois exemplos de grande integração de uma comunidade que já conseguiu um patamar de grande projeção na sociedade Americana.

Mas isto só se consegue através de líderes, como Liliana Sousa, entre muitos que temos na comunidade.

Ditosa Pátria que tais filhos tem.

Liliana Sousa, presidente da comissão organizadora do Boston Portuguese Festival, tem dedicado a sua vida à promoção da língua e cultura portuguesas.

Para isso tem sido a responsável por grandes iniciativas no campo da música, artes plásticas, fotografia, literatura, cinema e teatro. Liliana Sousa, chamou a si com grande dedicação, a missão de transformar a riquíssima história e a extraordinária herança cultural de que nós, portugueses, nos orgulhamos, em excelentes atividades recreativas na zona de Boston.

Entre estas iniciativas temos de realçar as grandiosas paradas integradas no Boston Portuguese Festival pelas ruas de Cambridge, onde se desenrola um autêntico quadro vivo dos nossos costumes e tradições.

Dotada de um forte espírito de voluntariado e sempre empenhada na ajuda aos mais necessitados, Liliana Sousa tem sido um ativo membro da comunidade portuguesa elevando sempre bem alto as cores de um país onde nasceu em 1948 e de onde saiu com apenas doze anos para Provincetown no Cape Cod, comunidade piscatória destino de muitos portugueses, pescadores de profissão.

Entre os grandes heróis da faina da pesca, baleeiros e bacalhoeiros vindos dos Açores e mesmo de Olhão, Algarve, estavam o pai e avô de Liliana.

Durante cinco anos viveu e estudou em Provincetown. Mais tarde mudou-se para Boston. Aqui matriculou-se na Northeastern University onde se formou em Administração e Gestão.

Trabalhou no consulado de Portugal em Boston. Foi hospedeira em terra da TAP.

Foi administradora de uma clínica de reabilitação. Tinha responsabilidade administrativa sobre mais de cinquenta funcionários, incluindo médicos e enfer-



meiros. Fez voluntariado em vários hospitais. Hoje é administradora do Marblehead Pediatrics.

Desde 2001 que passou a integrar a comissão organizadora do Provincetown Portuguese Festival. Com Liliana Sousa, este festival passou a constituir a maior manifestação de integração da comunidade portuguesa nos EUA. A parada anual no fim de junho é um desfile de ranchos folclóricos, bandas de música, marchas populares, carros alegóricos, fazendo convergir à Commercial Street, milhares de pessoas, oriundas de todos os EUA e mesmo outros países, que ali se encontram naquela estância de férias na ponta do Cape Cod.

Mas, quando Liliana Sousa chegou a Provincetown apercebeu-se da presença de portugueses de terceira e quarta geração que embora considerando-se portugueses, tinham a ideia de um Portugal pobre, sem meios, sem educação, tal como era descrito pelos antepassados. Desde 1947 que anualmente ali se realizava a Benção da Frota Piscatória que ainda hoje faz parte do programa festivo anual.

Em 1996 formou-se o Provincetown Portuguese Festival. Liliana Sousa, viu aqui a sua grande oportunidade de se integrar na comissão, com uma grande fi-



nalidade. Mostrar o Portugal de hoje, através das mais diversas manifestações de projeção. A ação sócio-cultural de Liliana Sousa, hoje desenvolve-se perante mais de 22 mil pessoas que recebem um cheirinho de Portugal, através de promoção escrita, através do fado, bandas de música, folclore, até através do galo de Barcelos que se encontra desenhado em vários pontos do pavimento das ruas mais movimentadas. Não podemos esquecer os vinhos aliados ao fado, em mais um grandioso cartaz publicitário.

E no centro de todas as grandes atividades surgiu a Portuguese Square.

E tudo isto tem assinatura de Liliana Sousa, que vai mais longe e organiza excursões a Portugal Continental, Açores e Madeira, como forma de uma projeção ao vivo do nosso país.

Mas o seu trabalho vai mais longe. Através de filmes e peças de teatro tem levado a Provincetown a imagem de Portugal. Tem desenvolvido o seu trabalho voluntário no apoio ao abuso das mulheres. Liliana é mãe orgulhosa de Maria Elisabete Murray, Engenheira Biomédica. Estudou na Brown University e fez o doutoramento na UPenn e de Erik T. Murray, professor com mestrado em Ciências Robóticas.

Liliana Sousa foi distinguida pela PALCUS em 2015 atestando o trabalho meritório que tem desenvolvido durante toda a sua vida e especialmente em prol do bom nome da comunidade portuguesa.

Covid 19 (07 e 13 de junho)

Portugal com 256 mortes

Portugal registou, entre 07 e 13 junho, 256 mortes associadas à covid-19 e, ainda, 114.410 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2.

Segundo o boletim epidemiológico semanal da DGS, em relação à semana anterior, registaram-se menos 43.534 casos de infeção, verificando-se ainda uma redução de 41 mortes na comparação entre os dois períodos.

O boletim indica que, na segunda-feira, estavam internadas 1.896 pessoas, menos 95 do que no mesmo dia da semana anterior, com 98 doentes em unidades de cuidados intensivos, menos 10.

De acordo com o boletim da DGS, a incidência a sete dias estava, na segunda-feira dia 13, nos 1.111 casos por 100 mil habitantes, tendo registado uma diminuição de 28% em relação à semana anterior.

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 50.786 casos entre 07 e 13 de junho, menos 18.368 do que no período anterior, e 79 óbitos, menos 19.

A região Centro contabilizou 15.773 casos (menos 6.336) e 63 mortes (menos quatro) e o Norte totalizou 30.295 casos de infeção (menos 15.227) e 75 mortes (menos oito).

No Alentejo foram registados 4.341 casos positivos (menos 2.379) e 17 óbitos (menos cinco) e no Algarve verificaram-se 4.523 infeções pelo SARS-CoV-2 (menos 1.013) e 11 mortes (menos cinco).

Quanto às regiões autónomas, os Açores tiveram 4.571 novos contágios entre 07 e 13 de junho (mais 153) e três mortes (menos quatro), enquanto a Madeira registou 4.121 casos nesses sete dias (menos 364) e oito óbitos (mais quatro), de acordo com os dados da DGS.

Segundo o relatório, a faixa etária entre os 40 e os 49 anos foi a que apresentou maior número de casos a sete dias (19.147), seguida das pessoas entre os 50 e os 59 anos (17.829), enquanto as crianças até 9 anos foram o grupo com menos infeções (6.551) nesta semana.

Dos internamentos totais, 768 foram de idosos com mais de 80 anos, seguindo-se a faixa etária dos 70 aos 79 anos (459) e dos 60 aos 69 anos (229).

A DGS contabilizou ainda 21 internamentos no grupo etário das crianças até aos 9 anos, 10 dos 10 aos 19 anos, 18 dos 20 aos 29 anos, 40 dos 30 aos 39 anos, 67 dos 40 aos 49 anos e 110 dos 50 aos 59 anos.

O boletim refere também que, nestes sete dias, morreram 186 pessoas com mais de 80 anos, 56 pessoas entre os 70 e 79 anos, 10 entre os 60 e 69 anos, três entre os 50 e 59 anos e uma entre os 20 e 29 anos.

Ucrânia

Portugal atribuiu mais de 42 mil proteções temporárias

Portugal já atribuiu mais de 42.000 proteções temporárias a pessoas que fugiram da guerra na Ucrânia e comunicou ao Ministério Público a situação de 731 crianças que chegaram ao país sem os pais, indicou o SEF.

Segundo a última atualização feita pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), desde o início da guerra, em 24 de fevereiro, Portugal concedeu 42.151 proteções temporárias a cidadãos ucranianos e a estrangeiros que residiam na Ucrânia, 26.620 dos quais a mulheres e 15.531 homens.

O SEF avança que o maior número de proteções temporárias concedidas continuam a ser em Lisboa (7.646), Cascais (2.635), Porto (1.630), Sintra (1.495) e Albufeira (1.168).

O SEF indica também que emitiu 37.881 certificados de concessão de autorização de residência ao abrigo do regime de proteção temporária. Foram também autorizados pedidos de proteção temporária a 12.743 menores, representando cerca de 30% do total.

O SEF revela ainda que comunicou ao Ministério Público (MP) a situação de 731 menores ucranianos que chegaram a Portugal sem os pais ou representantes legais, casos em que se considera não haver “perigo atual ou iminente”.

Nestas situações, em que na maioria dos casos a criança chegou a Portugal com um familiar, o caso é comunicado ao MP para nomeação de um representante legal e eventual promoção de processo de proteção ao menor.

O SEF comunicou também à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens a situação de 15 menores que chegaram a Portugal não acompanhadas, mas com outra pessoa que não os pais ou representante legal comprovado, representando estes casos “perigo atual ou iminente”.

No entanto e no caso dos menores é obrigatória a deslocação a um balcão do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras para que seja confirmada a identidade e filiação.

100 anos

PR evoca Gago Coutinho e Sacadura Cabral como símbolos da audácia portuguesa

O Presidente da República evocou dia 17 os aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, “símbolos de determinação, coragem, audácia e engenho do povo português”, por ocasião do centenário da primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul.

Numa nota publicada na página oficial da Presidência da República na Internet, Marcelo Rebelo de Sousa recordou que “há precisamente 100 anos concluiu-se, na cidade do Rio de Janeiro, a heroica e atribulada Travessia Aérea do Atlântico Sul”.

Gago Coutinho e Sacadura Cabral, os protagonistas de

uma “odisseia”, assim descreveu o chefe de Estado, “são e serão heróis” da História de Portugal e são “símbolos de determinação, coragem, audácia e engenho do povo português”.

Em 17 de junho de 1922 os dois aviadores concluíram a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, que tinha começado em Belém (Lisboa) no dia 30 de maio desse ano.

Das três aeronaves utilizadas pelos aviadores, apenas o “Santa Cruz” – construído em madeira e forrado a tela – sobreviveu, estando exposto no Museu da Marinha. Os seus antecessores estão no fundo do Oceano Atlântico.

Passageiros dos Estados Unidos e Canadá passam a utilizar ‘e-gates’ nos aeroportos

Os passageiros dos Estados Unidos e Canadá podem utilizar, na chegada a Portugal, as portas tecnológicas de controlo de fronteiras (e-gates) e os aeroportos de Lisboa e Porto foram reforçados com 25 inspetores do SEF.

Estas duas novas medidas entraram em vigor dia 15 e constam do Plano de Contingência Verão IATA 2022, implementado pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) com o apoio operacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), anunciou em comunicado o Ministério da Administração Interna (MAI).

Estas medidas são anunciadas após se terem registado longas filas e horas de espera por parte dos passageiros de voos de fora da União Europeia na chegada a Lisboa.

Segundo o MAI, os passageiros oriundos dos Estados Unidos da América e do Canadá podem utilizar, na chegada a Portugal, as portas tecnológicas de controlo de fronteira (e-gates) no âmbito do Sistema de Reconhecimento Automático de Passageiros Identificados Documentalmente (RAPID4ALL).

O Ministério tutelado por José Luís Carneiro precisa que esta medida está em vigor nos aeroportos internacionais de Lisboa e de Ponta Delgada (ilha de São Miguel), sendo alargada posteriormente aos do Porto e de Faro.

O MAI avança também que mais 25 inspetores do SEF afetos a funções de controlo de fronteiras entraram hoje em funções nos aeroportos de Lisboa (10) e do Porto (15), como estava previsto no Plano de Contingência Verão IATA 2022.

O alargamento do sistema RAPID4ALL vai permitir, segundo o MAI, “uma maior rapidez no processo de controlo de fronteiras sem nunca comprometer a segurança, na medida em que a experiência e a competência da equipa técnica dos sistemas de informação e dos Inspectores são fatores relevantes de celeridade e fiabilidade que se verificam em simultâneo”.

Esta medida permitirá ainda, “num momento de grande pressão da estrutura aeroportuária, melhorar a gestão das fronteiras externas, melhorar o serviço aos utentes, aumentar a eficácia dos controlos fronteiriços e do combate à imigração ilegal”, refere o comunicado.

Ucrânia

Portugal sem registo de mortes

Portugal tem registo de sete cidadãos nacionais que foram para a Ucrânia como “combatentes voluntários” e nenhuma morte, indicou o Ministério dos Negócios Estrangeiros, após o anúncio pelo exército russo de 19 “mercenários” portugueses mortos no terreno.

O exército russo indicou dia 17 que, dos cerca de 7.000 combatentes estrangeiros na Ucrânia, há 68 portugueses no terreno a combater ao lado dos ucranianos e 19 foram já mortos pelas forças russas. Portugal figura numa tabela com o número de combatentes estrangeiros que o Ministério da Defesa da Rússia divulgou, onde se lê que, desde o início da guerra, a 24 de fevereiro, chegaram à Ucrânia 103 combatentes portugueses, dos quais 19 foram “eliminados”, e 16 já deixaram o país.

Segundo os números da Rússia, cerca de 7.000 “mercenários estrangeiros” de 64 países chegaram à Ucrânia desde o início do conflito, e quase 2.000 destes foram mortos pelas forças russas.

O MAI dá também conta que, na fase de testes do alargamento do RAPID4ALL aos cidadãos provenientes do Canadá e dos Estados Unidos da América, estes representaram 25% do total de passageiros que chegaram ao aeroporto de Lisboa.

Segundo o MAI, até às 13:00 de hoje utilizaram o sistema RAPID4ALL, no aeroporto de Lisboa, 700 passageiros provenientes dos Estados Unidos da América e 67 passageiros provenientes do Canadá.

Dados do MAI indicam que, em 2019, no período pré-pandemia, o aeroporto de Lisboa recebeu 529 mil passageiros provenientes dos Estados Unidos da América e 165 mil do Canadá - uma média superior a 57 mil passageiros por mês.

Entre janeiro e maio de 2022 foram recebidos no aeroporto de Lisboa 167 mil passageiros provenientes dos Estados Unidos da América e 41 mil passageiros provenientes do Canadá, correspondendo a uma média de 41,6 mil por mês.

O sistema RAPID4ALL era até agora utilizado nas chegadas ao país por cidadãos nacionais e estrangeiros residentes em Portugal, da União Europeia, Austrália, Japão, Nova Zelândia, Reino Unido e Singapura.

E em relação ao reforço do número de inspetores do SEF, o MAI refere que 10 foram colocados no aeroporto de Lisboa e 15 no aeroporto do Porto, esclarecendo que na fase de arranque do plano de contingência, no início do mês de junho, o aeroporto de Lisboa tinha sido reforçado com 15 elementos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

O plano de contingência para os postos de fronteira dos aeroportos portugueses para o período de junho a setembro de 2022 possui um conjunto de medidas que vão ser implementadas gradualmente até 04 de julho.

Entre as medidas consta um reforço de 238 elementos do SEF e da PSP durante os meses de verão, mais 82% do que o efetivo atual nos postos de fronteira, passando a 529 o efetivo dos aeroportos, e várias soluções tecnológicas.

0E2022

Orçamento do Estado promulgado pelo PR

O Presidente da República promulgou sexta-feira o Orçamento do Estado para 2022, apesar de o classificar como “um conjunto de intenções” num quadro económico imprevisível, que está destinado a “fazer uma ponte precária” para o orçamento de 2023.

“O Orçamento para 2022 acaba por ser um conjunto de intenções num quadro de evolução imprevisível, condenado a fazer uma ponte precária para outro Orçamento – o de 2023 – cuja elaboração já começou e que se espera já possa ser aplicado com mais certezas e menos interrogações sobre o fim da pandemia, o fim da guerra, os custos de uma e de outra na vida das Nações e das pessoas”, escreve Marcelo Rebelo de Sousa na nota em que anuncia a promulgação.

Na mensagem colocada no portal da Presidência na Internet, Marcelo começa por escrever o orçamento que recebeu para promulgação “padece de limitações evidentes, e, porventura, inevitáveis”.

Covid 19 Açores com três óbitos e menos 822 caso ativos do que na semana passada

Os Açores registaram na última semana 3.051 novos casos de covid-19 e três óbitos, tendo agora 3.413 casos ativos, menos 822 do que na semana passada.

O boletim semanal sobre a situação epidemiológica na região divulgado sexta-feira no 'site' do Governo açoriano indica que foram identificados 3.051 novos casos de covid-19 em 5.060 testes realizados na última semana.

No mesmo período, foram também notificadas 3.874 recuperações e três óbitos.

Dos novos casos, 69 foram registados em Santa Maria, 1.134 em São Miguel, 743 na Terceira, 20 na Graciosa, 190 em São Jorge, 527 no Pico, 313 no Faial, 48 nas Flores e sete no Corvo.

Atualmente, os Açores contam com 3.413 casos ativos de covid-19: 29 em Santa Maria, 1.670 em São Miguel, 873 na Terceira, 18 na Graciosa, 193 em São Jorge, 330 no Pico, 260 no Faial, 31 nas Flores e nove no Corvo.

Na região, 60 pessoas estão internadas com covid-19, sendo que 36 estão no Hospital de Ponta Delgada, 23 dos quais devido à covid-19 e 13 "por outros motivos", mas com teste positivo.

No Hospital da Horta, encontram-se 10 internados (seis devido à covid-19 e quatro que foram internados por outro motivos, mas que testaram positivo ao novo coronavírus), enquanto no Hospital da ilha Terceira estão internadas 14 pessoas (11 por "motivo de covid-19").

A região tem ainda uma pessoa internada em unidade de cuidados intensivos no Hospital de Ponta Delgada.

No arquipélago, foram administradas 556.736 doses da vacina contra a covid-19, estando 92,1% da população com a vacinação completa (217.652) e 53,1% com a dose de reforço (125.586).

Desde o início da pandemia de covid-19, os Açores registaram um total de 117 óbitos, 109.533 infeções pelo SARS-CoV-2, que provoca a covid-19, e 105.686 recuperações.

Madeira registou quatro mortes

A Madeira registou, entre os dias 14 e 15, mais quatro mortes associadas à covid-19, elevando para 309 o número de óbitos relacionados com a infeção por SARS-CoV-2.

A informação divulgada pelo Serviço Regional de Saúde acrescenta que estão 88 pessoas internadas no Hospital Dr. Nélio Mendonça, no Funchal.

Dois destes infetados estão na unidade de Cuidados Intensivos desta unidade hospitalar e têm mais de 65 anos, sendo um não vacinado e o outro com vacinação de reforço.

Entre as 88 pessoas hospitalizadas, 59 têm a vacinação completa e 24 não estão vacinados.

A Madeira tem notificado um total de 612 internamentos desde o início da pandemia, em 2019.

Conta da Madeira sinaliza redução superior a 120 ME de receitas fiscais 2020

A Conta da Região Autónoma da Madeira de 2020 registou uma redução das receitas fiscais superior a 120 milhões de euros devido ao impacto da pandemia de covid-19, indicou o secretário das Finanças.

"Tivemos um parecer do Tribunal de Contas com sete recomendações, mas conseguimos manter os níveis de compromisso da região totalmente saldados", disse o governante, salientando ter sido também possível manter uma "redução sustentada" da dívida comercial e cumprir um prazo médio do pagamento a fornecedores de 67 dias.

Rogério Gouveia falava numa audição parlamentar na Comissão de Economia, Finanças e Turismo da Assembleia Legislativa da Madeira, que emitiu parecer positivo para a conta da região de 2020 ser debatida e votada em plenário, no dia 23 de junho.

Em 2020, a região autónoma contraiu um empréstimo de 458 milhões de euros para fazer face à pandemia de covid-19, no âmbito da autorização do Estado que permitiu o endividamento até 10% do PIB regional de 2018.

Governo dos Açores com 4,5 ME para programa de investimento na agropecuária

O presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, anunciou que o executivo vai abrir candidaturas para "projetos de investimento" em explorações agropecuárias, programa que vai ter o valor de 4,5 milhões de euros.

"De 01 de julho a 31 de agosto do corrente ano estarão abertas as candidaturas para a entrega de projetos de investimento para as explorações agropecuárias, incluindo a primeira instalação de jovens agricultores e tudo num valor estimado de 4,5 milhões de euros", declarou.

O líder do executivo regional (PSD/CDS-PP/PPM) discursava, sexta-feira, na cerimónia de abertura da Feira Agrícola Açores, na Ribeira Grande, organizada pela Federação Agrícola dos Açores.

Na intervenção, José Manuel Bolieiro revelou os "compromissos futuros" do Governo Regional para o setor agrícola.

"Abriremos este ano as candidaturas para apoiar o pagamento de taxas de juro de empréstimos efetuados no âmbito de investimentos realizados na agricultura. Trata-se de uma excecional intervenção do Governo dos Açores perante um facto penalizante, em excesso, do aumento das taxas de juro", destacou.

O presidente do executivo açoriano assegurou que os apoios para a campanha 2022-23 dos programas comunitários POSEI e PRORURAL+ "não sofrerão rateios" e insistiu que é importante a região ganhar uma "progressiva autonomia alimentar".

"É importante ganharmos consciência da importância de termos uma progressiva autonomia alimentar. Sim,

porque o impensável pode acontecer e a globalização na transferência de recursos, em particular os essenciais à alimentação, pode ser posta em causa", afirmou.

O líder regional considerou ainda que o setor produtivo dos Açores deve ter a "ambição da excelência" do produto, em detrimento de quantidade.

"Não é pela quantidade que vingamos no sucesso do nosso progresso e desenvolvimento. É pela excelência. É pela exclusividade", reforçou.

Também na abertura da feira, o presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita, alertou para a "desastrosa e calamitosa situação económica" do setor agrícola da região, realçando o "aumento brutal dos custos de transportes

"A região, obviamente, não pode ficar indiferente a esta situação. Nós sentimos na pele, no dia-a-dia. Ainda por cima porque vivemos em regiões ultraperiféricas em que estamos dependentes – e muito – de transportes", salientou.

Considerando necessário "potenciar as produções de todas as ilhas", Jorge Rita defendeu, contudo, que "nada substituirá o setor leiteiro".

"Não há setor na atividade económica da região" capaz de substituir o leiteiro, disse, rejeitando o impacto na emissão de gases provocado pelas explorações, uma vez que o "carbono existe mesmo sem as vacas".

"Tenho a certeza absoluta de que quando essa situação for monitorizada [a emissão de gases de carbono] nós vamos ter uma agradável surpresa. Temos um 'plafond' muito favorável", afirmou.

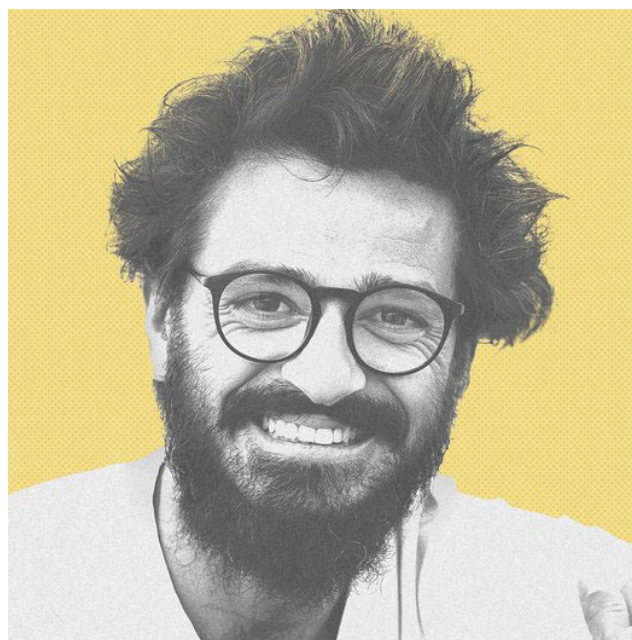
Exposição fotográfica do mariense Pepe Brix sobre pesca artesanal açoriana

A exposição "Na rota das grandes manchas" do fotógrafo Pepe Brix, que pretende retratar o "mundo da pesca artesanal" nos Açores, está patente na Biblioteca de Vila do Porto, em Santa Maria.

A exposição, inaugurada sexta-feira, ficará patente na biblioteca municipal até 06 de agosto.

Na inauguração, o "fotógrafo terá a oportunidade de fazer uma breve visita guiada pelas fotografias que apresenta, dando a conhecer um pouco mais do projeto que retrata o mundo da pesca artesanal no arquipélago dos Açores, com enfoque nos grandes cardumes de espécies como o atum patudo e o bonito", indica a Câmara Municipal.

Ainda segundo o município, a exposição "retrata a relação ancestral entre



Pepe Brix com exposição sobre pesca artesanal.

Foto: Facebook

as velhas artes de pesca" e um "animal extraordinário, como o atum", sendo que as fotografias foram captadas durante uma viagem de Pepe Brix na trilha Mestre Soares.

As fotografias documentais pretendem ser uma "porta aberta" para "que se fale sobre a sustentabilidade da pesca nos Açores", um setor de "elevada importância para a região".

Citado no comunicado, o fotógrafo salienta que "a arte de pesca salto e vara tem mostrado, de forma cada vez mais clara, a importância de reforçar e apoiar pescarias de pequena escala, onde se emprega a grande maioria das pessoas que trabalham na indústria da pesca e onde se pesca de forma muito mais sustentável".

"Na rota das grandes manchas" já passou por Marrocos, Cabo Verde, Lisboa e pelas ilhas açorianas das Flores, São Jorge, Faial e Pico, chegando agora a Santa Maria, a ilha mais oriental do arquipélago.

Pepe Brix, natural de Santa Maria, é colaborador da National Geographic e foi vencedor do Prémio Gazeta 2015 na categoria Fotojornalismo.

Madeira investe 1,2 ME no plano de combate a fogos

O Governo da Madeira vai investir cerca de 1,2 milhões de euros no Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais (POCIR) 2022, que irá vigorar entre 15 de junho e 30 de novembro.

O plano abrange todo o território da Região Autónoma da Madeira e assenta na especial cooperação dos corpos de bombeiros com os municípios, agentes, organismos e instituições que concorrem para a defesa do ambiente da floresta contra incêndios, nomeadamente o Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, o Comando Territorial da Madeira da GNR, as Forças Armadas e o Comando Regional da PSP da Madeira".

Entre 15 de junho e 30 de novembro existirá um dispositivo de intervenção permanente para garantir a segurança dos "cidadãos, a salvaguarda dos seus bens, do património e do ambiente quando da ocorrência de incêndios rurais/florestais".

Cinema do Aeroporto de Santa Maria inaugurado

O cinema do Aeroporto de Santa Maria – Atlântida Cine, uma infraestrutura criada pelos americanos e que está fechada desde 2007, foi inaugurada no domingo.

A inauguração foi marcada pela antestreia do documentário "Ilha dos Gigantes", do videógrafo subaquático Nuno Sá. O filme está "centrado na vida secreta dos atuns e tubarões-baleia nos mares de Santa Maria, constituindo um vínculo de promoção e valorização da ilha".

O cinema do aeroporto de Santa Maria esteve fechado desde 2007 por motivos de segurança, dado o estado de degradação.

A Força Aérea dos Estados Unidos instalou-se em Santa Maria durante a II Guerra Mundial e teve ali uma base aérea até ir para as Lajes, na ilha Terceira, no início dos anos de 1950. Tal como fizeram posteriormente nas Lajes, os EUA construíram em Santa Maria uma pequena cidade para os seus militares, com habitações e infraestruturas, como este cinema.

As nomeações LGBTQ de Biden



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Quase 14% dos 1.500 nomeados pelo presidente Joe Biden para cargos federais identificam-se como sendo lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e queers. Quem o disse foi o próprio Biden no dia 1 de junho, numa proclamação que marcou o início do Mês do Orgulho LGBTQ, que o seu antecessor republicano, Donald Trump, não reconheceu oficialmente durante os seus quatro anos no cargo.

No seu primeiro dia na Casa Branca, Biden assinou uma ordem executiva orientando as agências federais a proteger as pessoas LGBTQ sob todas as leis federais que proíbem discriminação com base no sexo.

Biden também reverteu a proibição de pessoas transgénero se alistarem e servirem nas forças armadas e reverteu uma ordem emitida pelo anterior secretário de Estado, Mike Pompeo, sobre hastear a bandeira do Orgulho LGBTQ no dia 1 de junho e que este ano drapejou, por exemplo, na embaixada dos EUA no Vaticano.

Mais de 300 leis anti-LGBTQ foram introduzidas nas legislaturas estaduais no ano passado, e fundamentalmente exigem que “todas as pessoas devem receber tratamento igual perante a lei, independentemente da sua identidade de género ou orientação sexual”.

Por causa da discriminação e do bullying, pessoas LGBTQ de todas as idades enfrentam disparidades significativas nos locais de trabalho e no acesso aos cuidados de saúde, e muitas consideram por vezes o suicídio. O governo Biden tem sido o mais pró-LGBTQ da história dos EUA e, para derrubar as barreiras políticas ainda existentes, fez importantes nomeações de LGBTQ para cargos governativos, formando um governo de “quebradores de barreiras”, conforme disse o presidente ao anunciar Pete Buttigieg como secretário de Transportes. Ex-mayor de South Bend, Indiana e candidato presidencial em 2020, Buttigieg é o primeiro membro assumidamente gay de um gabinete presidencial na história dos EUA.

Seguiu-se Rachel Levine, secretária adjunta de Saúde. Médica experiente que esteve na vanguarda do combate à pandemia da Covid-19, Levine foi a primeira funcionária federal abertamente transgénero confirmada pelo Senado.

Carlos Elizondo, abertamente gay e veterano militar, é secretário Social da Casa Branca e também a primeira pessoa hispânica a ocupar esse cargo.

Stuart Delery, que já serviu no governo Obama, é conselheiro adjunto da Casa Branca e o mais alto funcionário abertamente LGBTQ na história do Departamento de Justiça dos EUA.

Dave Noble, ex-vice-diretor do Presidential Personnel Office de Obama e abertamente gay, foi nomeado diretor do Peace Corps.

Shawn Skelly, um veterano transgénero da Marinha e secretário executivo do Departamento de Transportes de Obama, foi nomeado para o conselho de revisão do Departamento de Defesa.

Já este ano, a 13 de maio, quando Jen Psaki deixou de ser secretária de imprensa da Casa Branca, Biden anunciou a nomeação de Karine Jean-Pierre, a primeira lésbica assumida e a primeira mulher negra a desempenhar esse cargo. Jean-Pierre está entre as quatro mulheres negras que ocupam os sete principais cargos de comunicação na Casa Branca. Nasceu na Martinica, uma ilha francesa, e foi criada em New York. Formou-se na Universidade de Columbia, onde foi professora de assuntos internacionais e públicos. Trabalhou como secretária de imprensa do então vice-presidente Biden no governo de Obama e era a adjunta principal de Jen Psaki.

Com a promoção de Jean-Pierre, a vice-secretária de imprensa adjunta passou a ser Pili Tobar, também lésbica e ex-diretora de comunicação da campanha de Biden.

Existe uma organização, o Victory Institute, onde



Karine Jean-Pierre, porta-voz da Casa Branca.

Ruben Gonzalez dirige a Iniciativa de Nomeações Presidenciais cujo propósito (apartidário) é colocar LGBTQ em cargos administrativos. Tudo começou informalmente durante o governo Clinton, o programa tornou-se mais padronizado durante o governo Obama, que registou um recorde de 330 funcionários nomeados.

Atualmente, pelo menos 843 pessoas LGBTQ servem em cargos eletivos nos Estados Unidos, constituindo um aumento de 21% desde junho de 2019, de acordo com o censo “Out for America 2020” do LGBTQ Victory Institute.

Aumentos particularmente pronunciados foram observados no número de maiores LGBTQ, um salto de 35% ano a ano; o número de pessoas identificadas como bissexuais e queer, com aumentos de 53% e 71%, respetivamente; e o número de mulheres transgénero servindo em cargos eletivos, com um aumento de 40% ano a ano.

Paralelamente, a percentagem de adultos norte-americanos que se identificam como gays, lésbicas, bissexuais, transgêneros ou algo diferente de heterossexual aumentou para 7,1%, o dobro da percentagem de 2012, quando a Gallup perguntou pela primeira vez as opções sexuais dos americanos em entrevistas telefónicas realizadas em 2021 a 12.000 adultos.

Além dos 7,1% dos adultos americanos que se consideram LGBTQ, 86,3% dizem ser heterossexuais.

Atualmente, há nove membros LGBTQ na Câmara dos Representantes em Washington e dois membros LGBTQ no Senado.

Presentemente, sabe-se que pessoas LGBTQ concorrem ao Congresso em 33 estados, 88 concorrem à Câmara e oito ao Senado.

O mais curioso é que há uma dúzia de anos muitos destes candidatos talvez não tivessem sequer a coragem de assumir que são gays. Apesar da sociedade ter avançado, nos últimos anos, na forma como lida com as questões da homossexualidade, ainda há um longo caminho por percorrer para que haja igualdade e uma aceitação plena das distintas identidades de género.

Estou a lembrar-me de James McGreevey, honorável governador do estado de New Jersey que, em 2004, apareceu na televisão a confessar que era homossexual, tivera um romance com outro homem e renunciava ao cargo, o que com efeito fez em 15 de novembro de 2004, uma resignação histórica acrescentando-se.

Depois de termos visto na televisão, em 1998, o presidente Bill Clinton a confessar que gostava de mulheres durante a investigação do Congresso ao seu caso de sexo oral na Sala Oval com Monica Lewinsky, tínhamos um governador estadual a confessar na televisão que gostava de homens. “A minha verdade é que sou um americano gay”, confessou McGreevey, pedindo perdão à mulher, a portuguesa Dina Matos McGreevey, que permanecia a seu lado durante a conferência de imprensa, sem nada dizer, mas com um giocondo sorriso. Não é fácil uma mulher aceitar que o marido ande com outra mulher, mas ainda é mais difícil quando descobre que o marido anda com outro homem. Dina Matos nasceu em Coimbra e veio com sete anos para Newark. Conheceu McGreevey, que era mayor de uma pequena cidade, quando ele estava a concorrer a governador estadual. Ele era divorciado, ela uma bonita mulher e

apaixonaram-se, pelo menos era o que constava. James McGreevey tornou-se governador em janeiro de 2002 e tempos depois Dina deu à luz uma menina.

Casaram em 2001 e foram passar a lua de mel a Portugal. Dina quis mostrar ao marido a terra dos pais (Cantanhede) e pareciam felizes. O casal gozava de grande popularidade entre a numerosa comunidade portuguesa de New Jersey, orgulhosa da sua first lady estadual e, em 2004, Dina Matos foi grand marshal da parada do Dia de Portugal em Newark. Naquela altura já corriam boatos de que McGreevey era aquilo que os brasileiros chamam de gilete, corta dos dois lados. Entre muitas outras anedotas, contava-se que a cor de alerta do governador era a cor de rosa. Viria a saber-se que, em março de 2000, possivelmente quando já namoriscava Dina, McGreevey visitou Israel e conheceu, Golan Cipel, um marujo israelita que trouxe para os EUA e se tornou seu amante. Além de enganar a mulher, McGreevey enganou também os contribuintes: meteu Cipel no payroll estadual como diretor da segurança e o belo salário anual de \$110.000.

O marujo seria despedido, por vingança ameaçou dar com a língua nos dentes e exigiu cinco milhões de dólares a McGreevey. Encurralado, McGreevey decidiu assumir publicamente que era gay e renunciar ao cargo de governador em 15 de novembro de 2004. McGreevey escreveu um livro, “The Confession” (2006). Tentou uma carreira religiosa na Igreja Episcopal de New York, mas a hierarquia recusou ordená-lo. Entretanto arranjou parceiro, o australiano Mark O'Donnell e emprego na reabilitação profissional de reclusos em Jersey City, cidade onde nasceu em 1957 (64 anos).

Dina também publicou um livro, “Silent Partner: A Memoir of My Marriage” (2007), deu entrevistas a Oprah Winfrey e ao Good Morning America, e reorganizou a vida. Divorciou-se de McGreevey em 2008 e voltou a casar em 2018 com Paul Zuccarino, vice-presidente da South Jersey Gas Company, que abastece de gás mais de uma centena de localidades do sul de New Jersey.

Quanto a James McGreevey, tem duas filhas já adultas e as suas maiores dificuldades serão quando elas lhe fizerem perguntas sobre o escândalo e ele tentar explicar que o sonho do pai delas era afinal ser mãe...

Tem constado ultimamente que McGreevey poderá candidatar-se a mayor de Jersey City e, com ajuda do Victory Institute, pode ser eleito. Não lhe faltam alternativas, várias cidades já se habituaram aos maiores gays, nomeadamente San Francisco, Key-West, Providence, Ogunquit e Provincetown.

Provincetown é em Massachusetts, onde também há o recurso do famoso 4º Distrito Congressional, onde a maioria dos eleitores são luso-descendentes. Trata-se de um distrito congressional representado largos anos por dois famosos gays e não parece que os eleitores se sintam prejudicados com isso. Primeiro foi Gerry Studds, obrigado em 1993 a admitir as suas (dele) opções sexuais em pleno Congresso, perante os seus pares, na sequência do escândalo envolvendo um jovem assistente que o acompanhou numa viagem a Portugal. Studds sobreviveu ao vexame e foi congressista até 1997. Fixou-se em Boston, casou com o companheiro (Massachusetts foi o primeiro estado a reconhecer os casamentos gay) e gozou calmamente a reforma, passeando num barco a que deu o nome português de Bacalhau. Faleceu em 2004, aos 69 anos.

Gerry Studds foi rendido no Congresso por Barney Frank, outro congressista muito competente, igualmente gay e aconteceu que a polícia de Washington descobriu que o amante de Frank, um tal Stephen Gobie, dirigia uma rede de prostituição no próprio apartamento do congressista. Barney Frank sobreviveu ao escândalo e esteve no Congresso até 2013. Casou (tem marido), vive em Massachusetts e, embora já tenha deixado a política, a sua opinião é muito solicitada.

E Barney Frank não deixa de ter razão quando defende que os gays devem tentar intervir politicamente porque, como ele diz, “se não estiverem sentados à mesa, provavelmente farão parte do menu”.

Vivemos no Dubai?



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Os Açores não possuem petróleo, mas parece que vivemos no Dubai, a julgar pelo comportamento dos nossos governos, que compram empresas falidas como se vivêssemos no maravilhoso mundo das arábias.

Já o Dr. Álvaro Monjardino, na sua imensa sabedoria, dizia que a maior indústria extractiva dos Açores era o subsídio.

E continuamos a explorar esta indústria de forma imparável, ao mesmo ritmo que nos posicionamos no fundo da tabela dos indicadores de competitividade, da coesão e, claro, da pobreza.

Os campos de golfe dão milhões de prejuízo? Não há problema, o governo compra.

Uma fábrica de açúcar está á beira da falência? Não há problema, o governo compra e enterra lá mais uns milhões.

Uma fábrica de conservas não se aguenta? Não há problema, o governo vai acudir e assume o passivo.

Um hotel vai falir? Não há problema, o governo compra ou dá um aval de mais uns milhões.

O governo é magnânimo.

Só tem um problema: o dinheiro que o governo dá, é nosso, dos contribuintes.

Como nenhum cidadão tem um poço de petróleo no quintal, os milhões aplicados nessas empresas públicas falidas têm um significado: é menos dinheiro que os cidadãos vão beneficiar para melhorar o seu sistema de saúde, a educação dos seus filhos ou a criação de riqueza e empregos para as novas gerações.

Quando os governos agem assim, distribuindo as nossas poupanças por projectos falidos e mal

geridos, o que é que merecem?

É mandá-los para o Dubai!

MAIS MILHÕES - Ou muito me engano ou vamos a caminho de mais um projecto ruinoso que nos vais custar mais uns milhões.

Os nossos governos meteram-se com os barcos e abriram um buraco do tamanho da fossa do Hirondelle, brincaram aos aviões e deixaram-nos uma cratera maior do que os Capelinhos e andam, agora, a meter-se nas coisas do Espaço, provavelmente para herdarmos mais uma galáxia de milhões perdidos no buraco negro do universo.

O que se anda a fazer com o projecto do SpacePort em Santa Maria é de bradar aos céus.

Só quem está por dentro dos meandros de todo este processo, que já vai de alguns anos, é que sabe quantas vezes tem de se benzer sempre que os governos metem lá o bedelho.

Tudo mal feito, gente incapaz e um espalhanço de incompetência, como muito bem disse o célebre ministro Heitor.

Sabe-se agora que vai haver novos episódios: acaba de ser publicada a resolução nº 106, do Conselho do governo, que revoga a anterior resolução nº 293/2021, que esteve em vigor apenas 6 meses!

Esta traz como novidade uma alteração nos vencimentos dos membros, ou seja um aumento mensal da despesa com as remunerações de 35%!

E mais: produz efeitos a 1 de Maio, tendo sido aprovada a 9 de Junho!

Ao mesmo tempo, fala-se que os membros actuais da EMA (Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço) foram chamados a semana passada ao Sub-Secretário, que lhes comunicou que irão ser exonerados.

Não se sabe quem virá, mas ouvem-se nomes, que a serem verdade entrega o destino desses as-

suntos a Lisboa.

Por indicação da tutela, todo o processo relacionado com o SpacePort esteve parado, o que é confirmado pelas declarações do Sub-Secretário em Santa Maria.

Resumindo: vamos de foguetão, como era de prever desde o início, para mais um projecto que atarrará nas nossas algibeiras.

E não há maneira de aprendermos.

OUTROS MILHÕES - A SATA é outro caso sério de gestão ruinoso no nosso Dubai regional.

Chegou a factura dos milhões? Não há problema, estamos aqui para pagar.

É a herança dos nossos políticos, alguns deles ainda têm a distinta lata de virem criticar a reestruturação.

É preciso não ter vergonha na cara, depois de se ter acumulado um passivo de 700 milhões de euros, mais do que todo o PRR destinado aos Açores, vir contestar opções racionais e racionalizantes de uma intervenção governativa que, no passado, foi, de facto, desastrosa e ruinoso.

Escamotear essas responsabilidades é um verdadeiro ato de autismo (para não lhe chamar outro nome) perante tamanho desmando da responsabilidade de governantes, administradores e deputados, que sempre fizeram orelhas moucas aos imensos alertas sobre como o rei ia nu.

Há por aí muita gente assolada por uma amnésia terrível e por uma falta de capacidade analítica ainda pior.

Dedicaram-se a cavar a miséria dos Açores e criaram um contexto de pobreza crónica profunda e persistente, delapidaram o património público com políticas desastrosas nos transportes marítimos, aéreos e terrestres, e ainda nos vêm dar lições sobre como é que, agora, se devia fazer.

Isto sim, é gozar com quem trabalha.

Quem beneficia com a guerra e com a pandemia?



APONTAMENTO

Serafim da Cunha

Tanto a pandemia como a guerra pelo mundo, especialmente a invasão da Ucrânia pela vizinha Rússia tem desequilibrado a todos os níveis a economia, a estabilidade e o progresso de todos os países.

Ou seja, o oportunista Putin como viu que todos os países se encontravam com problemas económicos e sociais devido aos vírus "COVID 19", achou ser a altura apropriada para invadir e destruir em dois dias [enganou-se] um país passivo, extremamente organizado com um desenvolvido em parte competitivo com os países mais desenvolvidos, causando a guerra mais sangrenta e criminosa, onde nem as crianças e os mais idosos são respeitados.

O que é mais absurdo e não aceitável e que as últimas guerras foram esquecidas, embora

nunca tenham beneficiado os participantes ou as populações das mesmas, refletindo-se também nos restantes países o que presentemente se está passando. Em todos os países os pobres acabam por ser os mais esquecidos, os milionários enriquecem e a classe médias paga toda a dívida/s em que os governos se envolvem. Como se pode aceitar que os milionários não pagam impostos e qualquer trabalhador tem de o pagar, ou é multado. Contudo, todos os que têm muito dinheiro acabam por o manipular no mercado internacional, escapando ao fisco.

Como é obvio, os produtores de material bélico estão no paraíso. Contudo, o governo da USA é o maior investidor de armamento à Ucrânia, embora a UE também contribua, todavia, o investimento europeu é um quarto ou pouco mais do que o investimento americano, ou seja, tanto as indústrias que produzem produtos bélicos andam a ganhar milhões ou triliões de dinheiro com a presente guerra, mas o mundo está cada vez mais pobre/fome.

É lamentável e inaceitável que os governos se esqueçam dos problemas sociais e económicos

dos seus países, porque tudo o que hoje é comprado aumentou entre 5 e 10% por cento o que limita a vida há classe-media e pobre. Como pode uma família depois de fazer as compras semanais, comprar os livros escolares os pagar as propinas de numa universidade, como podem as escolas técnico-profissionais comprar equipamentos tecnológicos se o governo não os pretende subsidiar. Como se pode criar técnicos para o desenvolvimento económico, profissional e social a todos os níveis, se as indústrias digitalizadas não tem dinheiro para treinar os seus empregados.

Os governantes do mundo têm que se focar na necessidade dos trabalhadores profissionais e não profissionais a todos os níveis se querem sobreviver no mercado mundial. Já hoje a digitalização requer para além da dimensão técnica um conhecimento linguístico, já não existem barreiras tecnológicas, eletrónicas ou digitais, mas sim linguísticas. Tem de ser dada maior atenção á educação, instrução e pobreza, bem com ao custo da saúde na hospitalização, para que o povo se sinta confortável.

O fado da saudade



DISCURSO PORTINGLÊS

Manuel Silveira Leal

Quando jovem não apreciei o fado, talvez como a maioria dos indivíduos no mesmo grupo etático. Cheguei a insurgir-me contra a ideia de considerá-lo símbolo nacional. Todavia, aprendi a compreendê-lo na América.

Hoje deleito-me ouvindo a Amália Rodrigues (1920-1999), viva sempre na memória coletiva da música de Portugal. Transcende agora a morte, ancorada nos arquétipos inseparáveis da nossa enculturação. Admiro ainda a Mariza Nunes, e outras estrelas refulgentes da constelação das fadistas (Gisela João, Ana Moura, Dulce Pontes, Cuca Roseta, etc.) que conferem ao fado a dignidade de estar associado no palco internacional ao património imaterial da humanidade como outras contribuições, quicá menos conhecidas, que os portugueses produziram.

Homenageada com o túmulo onde repousa para a eternidade no Panteão Nacional, a Amália possui seu nome cinzelado no imaginário artístico da grei lusa como a legendária Maria Severa Onofriana. Da última, perdura agora a notícia longínqua e nebulosa, quase mitológica, da aptidão invulgar como cantatriz castiça. No período histórico da sua vida curta (faleceu aos 26 anos em 1846) a invenção de Thomas Alva Edison (1847-1931) era ainda fenómeno misterioso, o qual Benjamin Franklin (1706-1790) tentara recolher um século antes com um papagaio pairando no céu borrascoso.

Por isso da Severa se evoca o nome e a arte sem a podermos escutar. Subsequentemente, as tecnologias da reprodução sonora enriquecem a cultura dos povos, retendo no presente e assegurando para

o futuro as vozes e sons perdidos no percurso evolucionário da ciência.

A Severa foi figura proeminente da interpretação do fado num período conturbado na história nacional. Debatiam-se no choque de concepções divergentes as implicações da recente perda do Brasil e a humilhação e o decoro perante o mundo em termos do servilismo do país empobrecido e subjugado na situação *de facto* de protetorado da Inglaterra. Os constitucionalistas pretendiam evitar a substituição da influência inglesa numa perspetiva cultural pela adulação preferencial voltada para a França.

A ascensão do domínio económico e político dos agentes anglo-saxónicos na vida portuguesa era tão convincente em 1807 (ano da invasão chefiada por Jean-Andoche Junot) ou mais do que na realidade subsequente à submissão de Napoleão em Waterloo. Por isso no pensamento dos patriotas que já haviam colocado em risco a coroa de Dom João VI, refugiado no Brasil, aos portugueses competia proteger os seus valores e até o conceito de soberania ou de plenitude da identidade imperial. Havia nesta colisão política e cultural uma atitude de revolta que pouco mais de um século depois Zeca Afonso (1929-1987) cantaria na *Grândola Vila Morena* em face das restrições da liberdade individual impostas na ditadura do Estado Novo.

A rejeição representada na letra etnocêntrica do fado da Severa de novo renovar-se-ia na canção popular em que a Amália fez eco, um século depois, da valorização da identidade cultural de Portugal: “[...] Lisboa, não sejas francesa Tu és portuguesa Tu és só p’ra nós [...]”

Na década 1950, o *rock* era rei entre a rapaziada nova. Mas um outro *genre* musical conquistava a Europa com baladas improvisadas e antecedentes percussionistas oriundos da África. Expressava-se através de instrumentos de sopro, exibindo trombones de vara modulando queixumes cantados no choro críptico da escravatura anterior à Guerra Civil americana. Catapultado das janelas abertas da primave-

ra alfacinha, o fado fora quase substituído pelo *jazz* importado na articulação musical do trompete de Louis Armstrong.

Naquele tempo, desde os nomes dos bebés aos raros livros que os pais liam e às melodias que as emissoras transmitiam em ondas média e curta, as linhas harmoniosas das trovas, tudo o que se lia e escutava passava pelo filtro fino da Censura. Não se admitia que o povo português soubesse pensar sem cicerone. Talvez os acordes de Armstrong escapavam à indignação latente do regime fascista contra o apoio dos Estados Unidos à descolonização das “províncias ultramarinas” por serem instrumentais, sem palavras inteligíveis.

O fado tem uma qualidade nostálgica que faz a gente viajar através de memórias que nos mantêm inseparáveis da diferença grupal construída no processo de socialização. Ativa processos neurológicos nos circuitos límbicos com imagens no olho da mente, recordações feitas de afetos, dir-se-iam quase alucinatórias, como a face da minha mãe, que revejo cantarolando na diáspora para se decepcionar a si própria: “*O soldado na mortalha [...]*” ou “*Olha A menina João Solidão [...]*”. Saudade.

Eram canções antigas, confissões versejadas no código de emoções suprimidas, lágrimas transmutadas em notas musicais expressando com arte dolorida a depressão de gerações em cuja experiência o fado mascarava sobretudo a condição existencial da mulher e a subserviência da sociedade constrangida.

Nas guitarras plangentes, o fado não é o “destino marcado” dos versos de Ricardo Ribeiro, nem a punição inescapável implícita nas tragédias gregas, mas uma visão trágica da condição humana musicalizada numa dimensão artística semelhante ao processo operístico em que a emoção emerge numa escala dolorosa. Como no Fado do Emigrante de Dona Rosa, ora num gemido lacrimoso ou num grito de protesto: “*Saudade... saudade da pequena aldeia...*”

Balas a mais



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Falar de balas é triste e doloroso demais, sempre que a sua pólvora seca se ensopa em sangue inocente. Estou-me a referir, claro, às que matam friamente gente boa sem qualquer culpa da sua má sorte. Balas assassinas não fazem qualquer sentido na mente de gente decente. Nem muito menos deviam ocupar lugar nas vivências e convivências humanas de boa fé. Disparar horror ao desbarato, aniquilando à bruta quem não merece, devia ser expressamente proibido numa sociedade dita civilizada. Assim cremos ser esta em que vivemos hoje em dia, felizes por não termos vivido no tempo dos bárbaros que, note-se, nem balas tiveram ao seu dispor. Mas a culpa não é delas, como bem sabemos. Nem sequer é das armas que as cospem, mortíferas, à toa. A culpa – estamos fartos de saber – é toda nossa. Todos os seres humanos deviam ser inteligentes e conscientes do respeito que devemos aos demais. Tal não acontece e é pena verificarmos como a mente humana padece quando avaria. A gente entristece e chega facilmente à conclusão de que nada paga uma mente sadia.

O cenário teima em repetir-se com frequência indesejada cá nos “States”. Há demasiada gente mentalmente doente, à solta, com armas que não deviam ter ao seu alcance, estilhaçando sonhos, derramando lágrimas, torturando famílias e perpetuando o luto numa nação rica no seu esplendor económico, mas a empobrecer claramente na sua estrutura so-

cial, falhando tantos dos seus filhos e filhas cada vez mais enfuriados com o que se está passando. Esta grandiosa América continua a sangrar pelas costuras e o problema é que não se vislumbra significativo alívio à vista para este pavoroso pesadelo em curso. Os números não mentem. Basta estarmos atentos aos noticiários diários e constatamos facilmente como o crime continua a aumentar e a matar, sem apelo nem agravo. As recentes tragédias de Uvalde (Texas) e Buffalo (New York), semelhantes a outras ainda não muito distantes, também metralhadas por jovens na flor da idade que, propositadamente, decidiram dizimar dezenas de vidas indefesas, são sinais alarmantes dos turbulentos dias que vivemos ameaçados por estes horrores e temendo que eles não nos batam à porta, ou às portas dos que nos são mais queridos.

Se o aumento do crime e respetivas fatalidades deixou de ser surpresa em solo americano, devido ao recente enfraquecimento das forças policiais, um pouco por toda a parte, mas com maior gravidade nos grandes centros urbanos, já a frequência destes arrepiantes massacres não para de nos surpreender e chocar pela natureza vil e cruel em como são vilmente executados. Por um lado, temos as potentes armas de assalto, tão fáceis de adquirir; por outro, vemos as doenças mentais, tão difíceis de curar. E depois do mal feito, aproveitando-se das lágrimas e da dor alheia, lá vem os senhores políticos à praça pública com a repetida conversa do costume, acusando-se uns aos outros, mas incapazes de se comprometerem a resolverem um problema que nos é comum. Por isso, ficamos fartos deles e da sua demagogia barata que não ata nem desata. Só inflama. Será que pensam mesmo que nos comem por tolos? Não acredito. Creio sim que são uns hipócritas vendidos a quem os comprou para poder manipulá-los a seu belo prazer.

Mundo cão este em que já nem no sossego numa igreja ou na amenidade numa escola primária podemos respirar à nossa rica vontade, sem recearmos que lá venha um doido varrido roubar-nos o direito à alegria de viver. Tristeza maior não há para um pai, ou uma mãe, do que lhes devolverem nos braços um filhinho ou filhinha besuntados em sangue e já sem vida. E, do mesmo modo, porque os ajudamos a criar, posso juntar os avós, como nós cá em casa. Não me peçam para passar por essa dor. Nem quero imaginar o que faria. Talvez porque fui criado num tempo e num lugar em que nada disto acontecia, nem ainda acontece, sinto-me abalado demais para escrever sem o fazer com o coração nas mãos. E dou por mim, com uma lágrima no canto do olho, a olhar para o céu, incrédulo, estupefacto, desiludido.

O netinho que levámos e trouxemos da escola durante o findo ano letivo, porque os pais tiveram e tem que trabalhar, é o mimo mais doce das nossas vidas diariamente consumidas com o seu bem-estar. Bem estamos enquanto o(s) tivermos à nossa volta. Confesso-vos que fico doido (mas doido no bom sentido), isto é, louco de alegria que bem gostaria nunca roubarem a um avô, a uma avó, a um pai, a uma mãe. Se eu pudesse, acreditem que acabava já com essas perigosas armas de assalto, ou ao menos roubava-lhes as balas que esses esses avariados psicopatas utilizam para nos roubarem criminosamente a alegria de viver. Quem lhes deu esse torto direito, senhoras e senhores detentores dos poderes políticos que elegemos para nos resolverem estes graves dilemas? Tendes sangue nas mãos e não vos admireis se, um dia destes vos enfiarmos os pés. Basta de demagogia descarada e hipocrisia vergonhosa. Precisamos numa resposta urgente, antes que se derrame mais sangue inocente.

Residência Universitária do Lumiar uma memória afetiva



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

ao meu amigo Rafik Mamade

Enquanto estudante da Faculdade de Letras de Lisboa, fiquei alojado, durante cinco anos, na Residência Universitária do Lumiar. E foi meu companheiro de quarto Rafik Mamade, então estudante de Medicina, com quem mantive profícua e saudável convivência e uma amizade que perdura até aos dias de hoje. Ele viera de Moçambique, vítima de uma descolonização que em nada fora exemplar... E eu, arrancado da ilha e sem parentela na capital, ali fui parar trazendo comigo uma mala abarrotada de roupa e de sonhos... Ambos sobrevivemos com uma (magra) bolsa, mas determinados em sair dali “doutores”...

A dita Residência, gerida por uma comissão de estudantes, pertencia aos Serviços Sociais da Universidade de Lisboa e, em relação às suas congéneres, tinha a vantagem de possuir uma cantina no rés-do-chão. Albergava cerca de 40 estudantes bolsiros, distribuídos por quartos de 3 e 2 residentes, de acordo com os seus anos de permanência e de percurso académico. Em cada piso havia uma casa de banho, uma cozinha e serviços de lavanderia. O 1º piso dispunha de uma sala de convívio com um único televisor. Como na altura só existiam dois canais televisivos (RTP1 e RTP 2), votávamos de braço no ar para ver os programas da nossa preferência, sendo que, para grande desânimo meu, o canal 1 era quase sempre o mais votado... Naquele espaço eram também promovidos, de quando em vez, “convívios” e “serões dançantes”, para os quais eram convidadas as nossas colegas alojadas em residências universitárias femininas... Aconteceu ali muito derriço, muita ternura enlevada e, nos nossos quartos, eram desvairadas as coitas de amor...

Afastado da família, aprendi, na Residência Universitária do Lumiar e no estreito convívio diário mantido com os companheiros, os valores da amizade e da solidariedade. Aquela era a nossa “casa”. Viviam-se então a ressaca da Revolução de Abril, o país estava ao rubro e eram intermináveis e proveitosas as conversas que mantínhamos noite dentro. O dia a dia era, ali, um exercício constante de democracia, camaradagem, respeito mútuo, pluralismo de ideias,

comunhão de alegrias e de tristezas, o que me enriqueceu intelectualmente e me forneceu algumas das ferramentas necessárias para enfrentar a chamada vida prática. A sós comigo, agarrava-me ao estudo com unhas e dentes. A Universidade ensinou-me muita coisa, mas aprendi muito mais à mesa de tertúlias, dentro e fora da Academia, sobretudo o meu envolvimento em torno da revista “Memória-da-Água-Viva”, coordenada por Santos Barros e Urbano Bettencourt, meus *maîtres à penser*.

Lisboa abria-se-me como fruto maduro e, aos sábados, ia espaiar-me para a Baixa onde ninguém me olhava e eu olhava para toda a gente... Tudo estava em mim, e eu em tudo. O meu “luxo” era comer “duchesses” na Pastelaria Suíça e ir às sessões de cinema do “Quarteto”. Depois deambulava junto ao Tejo, mas estar à beira-rio não era o mesmo que estar à beira-mar. E então aventurava-me por Sintra e Cascais para, julgando estar nas ilhas, sentir o (verdadeiro) cheiro do mar.

Ao domingo é que era uma espiga... As cantinas universitárias (a “Velha” e a “Nova”) não funcionavam, e então era certo o nosso rumo ao “Barão”, ao “Tipiki”, ao “Antunes” ou ao “Magriço”, onde devorávamos o costumado bitoque...

De segunda a sexta-feira instalava-se a pardacenta rotina: autocarros, aulas, biblioteca, pesquisas, testes, entrega de trabalhos, cantina e cavaqueira... Sempre com o pensamento no dia da mesada e no alvoroço da chegada das férias...

Penosa era a ausência da família. Por isso, derretido em saudade, escrevia diariamente longas missivas (de três e mais páginas de papel de trinta e cinco linhas) à minha mãe e a outros familiares e amigos para atenuar as agruras do “exílio”, num tempo em que ainda se escreviam cartas... (Não havia então Internet nem telemóveis, e os telefonemas para os Açores custavam os olhos da cara...)

A mencionada rotina só era quebrada quando o meu amigo Rui de Mendonça, estudante de Medicina e também residente (hospedado no quarto 35), fazia uma pausa nos calhamaços de Anatomia, agarrava na viola, vinha para o meu quarto (o 38) e então, sensibilizados e saudosos das ilhas, cantávamos alguns dos temas mais emblemáticos do cancionário açoriano, expressando os nossos mais profundos sentimentos, emoções e estados de alma. Sempre de peito aberto, com amigos em redor e copos à mistura...

Éramos jovens e tínhamos o futuro à nossa frente. Só que o futuro chegou com tal rapidez que começo a desconfiar que agora já está atrás de nós...

Os “brasileiros de torna-viagem”



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

Na senda das vagas contemporâneas de emigrantes portugueses para vários países do mundo, evidencia-se o ciclo transoceânico que se prolongou de meados do século XIX até ao primeiro quartel do século XX, e que teve como principal destino o Brasil.

Pressionados pela carestia de vida e baixos salários agrícolas, mais de um milhão de portugueses entre 1855 e 1914 atravessaram o oceano Atlântico, essencialmente seduzidos pelo crescimento económico da antiga colónia portuguesa. Procedente do mundo rural e eminentemente masculino, o fluxo migratório foi particularmente incisivo no Minho, um dos principais torrões de origem da emigração portuguesa para o Brasil.

Enobrecidos pelo trabalho, maioritariamente centrado na atividade comercial, e após uma vintena de anos geradores de um processo de interação social que os colocou em contacto com novas realidades, hábitos, costumes e posses, o regresso de “brasileiros de torna-viagem” a Portugal, trouxe consigo um espírito burguês empreendedor e filantrópico marcado pela fortuna, pelo gosto de viajar, e pelo fascínio cosmopolita da cultura e língua francesa.

Ainda que sintomática das debilidades estruturais do país, a emigração portuguesa para o Brasil entre o séc. XIX e XX, facultou através do retorno dos “brasileiros de torna-viagem”, os meios e recursos necessários para a transformação contemporânea do território nacional, com particular incidência no Noroeste de Portugal.

Como sustenta Miguel Monteiro, “alma mater” do Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe, conhecido minhoto conhecido como a capital da arquitetura dos “brasileiros”, recuando à segunda metade do séc. XIX, encontramos nos “brasileiros” aqueles que alcançando fortuna no Brasil, “construíram residências, compraram quintas, criaram as primeiras indústrias, contribuíram para a construção de obras filantrópicas e participaram na vida pública e municipal, dinamizando a vida económica, social e cultural”.

Numa época, em que a nova geração de emigrantes que deixa Portugal não tem como principal propósito o regresso vindouro, mas antes a procura de melhor qualidade de vida e emprego na sua área, a feição benemérita e empreendedora dos “brasileiros de torna-viagem”, que permitiu mitigar os parcos recursos financeiros do país no aclarar do séc. XX, é um exemplo inspirador que não pode deixar de ser recordado.

Ainda nas recentes celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que este ano tiveram no território nacional a cidade de Braga como palco oficial, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, recordou o seu avô António, um dos muitos milhares que saiu da região minhota para arriscar uma vida melhor no Brasil.

Projeto *Sensibilizar* de Flávia Medeiros: a leitura como universo de tolerância



O RAPAZ QUE VAI
HABITANDO OS LIVROS

Paulo Matos

Sete. São sete. Sete livros que emocionam. Sete. São sete. Sete livros que sensibilizam. Sete. São sete. Sete livros que nos levam até ao outro. E esse outro são as crianças. E esse outro são crianças particulares, mas crianças como todas.

Este é o projeto de Flávia Medeiros: *Sensibilizar*. Num inigualável trabalho de educação cultural e cívica, a escritora, também conhecida por Galáxia, leva o leitor para outros universos: o das crianças com necessidades especiais. E, em sete distintos livros, vai-nos apresentando histórias que nos marcam pela descoberta do desconhecido, que nos dão uma visão outra da realidade dessas crianças, que nos fazem aceitar a diferença, com naturalidade.

Mais: estes livros são fruto de uma dinâmica de promoção da leitura que leva as crianças ditas “normais” de várias escolas dos Açores a formar-se de tolerância, de aceitação da diversidade, de melhoria como pessoas em crescendo. Estes livros têm, assim, um mérito imenso, porque promovem a inclusão.

E, para além destes ensinamentos, contribuem igualmente para o desenvolvimento da criatividade das crianças, pois são elas que, através de trabalhos de artes plásticas, ilustram quase a totalidade dos livros.

Sete. São sete. Sete livros que tratam, cada um, uma “dificuldade”: *Orvalho* (2017) aborda a deficiência auditiva; *Especialmente* (2017), um livro de belos poemas, explora a dislexia e a discalculia; *A Grãozinho de Arroz* (2018) toca a deficiência visual; *Pena de Pássaro* (2018) foca-se na hiperatividade; *Princesa sobre Rodas* (2018) dedica-se à deficiência motora; *Cúpulas* (2019) destaca a Síndrome de Tourette; *Zuim* (2019) ilustra a sobredotação.

Sete. São sete. Sete livros que enriquecem o Plano Regional de Leitura de Cidadania, de participação cívica, de educação para os afeitos.

Sete. São sete. Sete livros editados em três anos. Só pode ser perfeito! Três é a conta que Deus fez, logo é perfeição; sete é conotação de um ciclo; três associado ao sete só pode ser explosão de magia, *big bang* sentimental. E, de facto, o último livro, *Zuim*, é dedicado ao exaltar das emoções perante a descoberta de novos mundos. Isso só pode ser o Paraíso. E é nele que habitam as crianças, a quem devemos o Bem do/no nosso mundo...

Paulo Matos

• O rapaz que vai habitando os livros

(https://www.facebook.com/pg/paulojamatos/about/?ref=page_internal)



• O rapaz que vai habitando os livros

(<https://www.instagram.com/orapazquevaihabitandooslivros/?hl=pt>)



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Doença de Lyme

Não foi há muito tempo que um jornal local alertava a população para o fato recém-descoberto que a incidência desta doença é 10 vezes maior do que se pensava. Apesar de ser parcialmente verdade, pensei que se tratava de mais um artigo sensacionalista como muitos há na TV, rádio e imprensa destes dias, e daí talvez não. Achei pois que devia tentar dar algumas informações de carácter objectivo aos nossos leitores, e alertar para alguns riscos que são reais, merecendo a atenção de todos.

Esta doença, a que foi dada o nome da vila de Old Lyme, em Connecticut, onde foram descobertos os primeiros casos, é causada por um ser microscópico, uma bactéria, mais propriamente uma espiroqueta de nome *Borrelia burgdorferi*, que é transmitida aos seres humanos pela carraça do veado de cauda branca, comum nesta área do país. A esta carraça dá-se o nome de vector, ou seja o agente intermediário de infecção. A doença de Lyme é sem dúvida a doença transmitida por vector mais comum nos Estados Unidos e a verdadeira incidência ainda está por determinar, mas a verdade é que mais e mais casos estão a ser encontrados conforme o recente alerta público. O problema do número de pessoas afetadas é que as manifestações clínicas não são específicas e as análises de laboratório são muitas vezes inconclusivas numa fase inicial da infecção, fazendo com que muitos doentes a que é dado este diagnóstico na realidade não o tenham. Para ajudar à confusão, há outras doenças transmitidas por outro tipo de carraças que têm certas semelhanças à Doença de Lyme, como as borrelioses transmitidas pela carraça "Lone Star". A carraça ixoide, a que transmite a verdadeira doença de Lyme, existe principalmente no nordeste dos EUA, norte-centro e região Atlântica média. A doença existe principalmente em ratos do campo e veados, e para além de seres humanos muitas outras espécies podem sofrer da doença: outros roedores, aves, cães, cavalos e bovinos, mas nesses animais as principais manifestações são artrite. Como a preferência das carraças é parasitar os veados de cauda branca, e como estes são cada vez mais comuns na nossa área do país, é pois natural o alastramento dos casos de infecção.

Eis as manifestações clínicas: A descrição típica é de 3 estadios da doença: uma primeira fase que consiste num síndrome gripal e de uma erupção da pele típica, chamada *erytéma migrans*, com o formato de um alvo, uma segunda fase semanas ou meses depois consistindo em meningite, encefalite e paralisia de Bell (facial), e uma terceira fase de artrite.

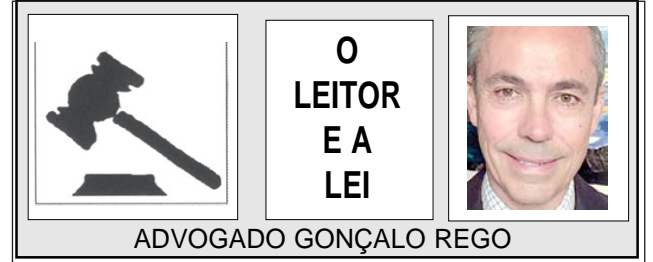
Não é infrequente que alguém me venha perguntar (apesar de não ser internista ou médico de família) com alguma ansiedade se podem ter apanhado doença de Lyme porque encontraram uma carraça agarrada à pele. Na realidade, pelo menos em condições experimentais, uma carraça tem que estar a alimentar-se (de sangue) durante pelo menos 24 horas para poder transmitir qualquer infecção, e a maior probabilidade de passar a doença é depois de 72 horas, tempo mais que suficiente para a maioria das pessoas poder encontrar o parasita. Mais ainda, a maior parte das pessoas que têm contacto com uma carraça descreve um parasita de maiores dimensões, ou seja de outra espécie, menos perigosa. A verdadeira carraça ixoide tem menos de 1 milímetro (a larva) ou 2-3 milímetros (o adulto) de dimensões, ou seja as de um bago de arroz. A cor do adulto é vermelha e as patas são pretas. A maneira correta de remover uma carraça é usar uma pinça fina, agarrar na cabeça (não no abdómen) do animal e puxar repetidamente até o parasita largar a sua pele.

Voltando à doença, que conforme vimos se manifesta por sintomas na pele, articulações, neurológicas e psiquiátricas, pode ser bastante severa. Muitos pacientes na fase secundária da doença de Lyme sofrem de dores no pescoço ou encefalite, com irritabilidade, mudanças do humor ou de personalidade, e falhas de memória com uma intensidade variável. A confirmação da doença é feita por deteção dos anticorpos contra a bactéria presentes no nosso sangue. O tratamento é feito com antibióticos, particularmente as tetraciclina, ceftriaxone, ampicilina, etc. (a penicilina é só parcialmente eficaz, e muitos outros antibióticos são inúteis), mas a cura da artrite é difícil pois alguns doentes não respondem a qualquer tratamento e os que respondem fazem-no de modo muito lento. Além disso, os médicos de família, internistas e reumatologistas muitas vezes são confrontados por doentes com sintomas não específicos (como por exemplo fadiga e dores musculares) e testes positivos para doença de Lyme, que exigem tratamento para esta condição. Na realidade, as análises muitas vezes dão resultados falsamente positivos e o tratamento não é isento de complicações, como por exemplo o aparecimento de cálculos ("pedras") na vesícula durante o tratamento com ceftriaxone, para além do custo de 2-4 semanas deste antibiótico, que ronda os 5 mil dólares.

O ideal é como sempre a prevenção. Se tem que andar em zonas de erva alta e arbustos, use roupa de cor clara (mais fácil de ver as carraças), mangas compridas, e meta a calça por dentro das peúgas de modo a evitar as picadas dos insectos e outros parasitas. Pôr spray repelente na roupa e áreas expostas da pele também é uma boa ideia.

Finalmente, o prognóstico desta doença é bom. A maior parte dos doentes (mais de 75%) responde bem ao tratamento adequado em menos de 4 semanas, se bem que alguns mantenham queixas crónicas, como dores nas articulações, problemas de memória, fadiga e dores musculares diversas. Se suspeita que foi mordido por uma carraça ixoide, e se começou a notar uma erupção na pele em forma de alvo na área da picada, e tem ao mesmo tempo sintomas gripais, dirija-se ao seu médico de modo a lhe ser feito o diagnóstico correto e iniciado o tratamento necessário. Conforme vimos, com intervenção atempada o prognóstico é bom.

Haja saúde!



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acesso a informação digital de falecido

P. - O meu irmão faleceu no início deste ano após prolongada doença. Meses antes de falecer tinha recebido vários emails e mensagens nas redes sociais de amigos e familiares desejando-lhe saúde, contudo, nem eu nem os meus familiares temos uma maneira de responder a estas mensagens porque não temos a informação necessária para ter acesso à sua conta. Uma vez que fui nomeado representante do meu irmão no seu testamento, será que posso obrigar estas companhias a fornecerem-me acesso às suas contas?

R. - O acesso a contas digitais de redes sociais de uma pessoa falecida é questão complexa que tem originado litígios em vários estados e ainda não foi resolvido satisfatoriamente. De uma maneira geral, eu diria que a maioria dos estados adotaram uma lei uniforme que reconhece o direito do representante da pessoa em questão em ter acesso a informação digital do falecido que tenha dado autorização a um representante em ter acesso às suas contas. Contudo, Massachusetts não é um destes estados. Se o seu irmão fosse residente em MA por ocasião do seu falecimento, poderá estar à mercê de regulamentos que as companhias podem implementar ao serem solicitadas para fornecer acesso à informação digital de uma pessoa já falecida. Aconselho a ler bem o testamento do seu irmão para ver se tem direito ao tal acesso. Se lhe for negado o pedido, poderá apresentar queixa no "Probate Court".

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Mello

P. - Tenciono requerer benefícios de incapacidade e queria saber se é necessário obter informação médica antes de contactar o Seguro Social.

R. - O que é preciso é que forneça os nomes, endereços e números de telefone dos seus médicos e fontes médicas. Se tem informação médica na sua posse, poderá acelerar o processo. Quando enviamos o seu requerimento ao "Disability Determination Service" os examinadores terão em contacto com seus doutores.



CONSULTÓRIO JURÍDICO

JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

O avô nunca mais regressou a casa

A declaração de morte presumida assenta no prolongamento anormal da ausência e, representa a inversão da probabilidade que se estabelecia quanto à vida do ausente.

Encontra-se regulada no nº 1 do art.º 114º do Código Civil que dispõe: "Decorridos dez anos sobre a data das últimas notícias, ou passados cinco anos, se, entretanto, o ausente houver completado oitenta anos de idade, podem os interessados a que se refere o artigo 100.º requerer a declaração de morte presumida".

O Código Civil expressamente estabelece que não constitui requisito de declaração de morte presumida a instauração de qualquer das outras fases da ausência. Conforme dispõe o artigo 886.º do Código de Processo Civil, o decretamento de declaração de morte presumida depende de processo judicial. A situação de ausência encontra-se regulada pelo Código Civil, sendo o seu patamar máximo a declaração de morte presumida (vide a citada norma artigo 114.º do Código Civil).

A lei refere-se à ausência nos artigos 89.º a 121.º do Código Civil num sentido técnico de desaparecimento, isto é, do ausente não se sabe notícias e também do seu paradeiro. A declaração de morte presumida traduz-se num instituto introduzido pelo Código Civil como forma de regular os casos em que a ausência se prolonga anormalmente acentuando-se a probabilidade de o ausente ter falecido.

Neste contexto, exige-se que o seu sujeito se encontre ausente, ou seja, a sua ausência equivale a *ignorância geral do paradeiro da pessoa e bem assim a impossibilidade de contacto com ela*. Não basta que determinada pessoa se encontre fora do local onde tem a sua vida organizada, deve existir, ainda, uma ignorância absoluta e generalizada do local onde esta se possa encontrar. E isso poderá ser aferido nomeadamente pela data do último

contacto com a pessoa desaparecida; pelo último registo de notícias do mesmo; pelas tentativas de contacto com este; pela ausência total de qualquer tipo de contacto; pelo desconhecimento do seu paradeiro, pelo seu não regresso ao local da residência; pelas buscas entretanto encetadas pelos órgãos de investigação competentes e pela ausência de qualquer outra ocorrência que permita concluir que houve vestígios de contactos, ainda que muito ténues, por parte do ausente.

Decorre do já mencionado o nº 1 do art.º 114º do Código Civil que a declaração de morte pressupõe que tenha decorrido determinado lapso de tempo sobre as últimas notícias do ausente. Neste âmbito, o regime geral da declaração de morte presumida traduz-se na exigência de, sobre a data das últimas notícias do ausente, haver decorrido dez anos. Este prazo pode, no entanto, ser encurtado ou alongado em função das especificidades de regime.

Como o próprio nome indica, a declaração de morte presumida tem como fundamento numa alta probabilidade prática da morte física do ausente.

Assim, se a ausência se verificar quando o ausente é já idoso, a lei reduz o período referido para cinco anos, se o ausente, entretanto, sendo vivo, houver completado oitenta anos de idade.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



No fim, vão ficar quietos,
E quem tudo vai sofrer,
São nossos filhos e netos,
Sem poder nada fazer!

O nosso planeta está doente!

A Terra, há que pensar
Fugir do lucro interessado,
Ela é o nosso lar,
Nosso Jardim e celeiro!

As águas, Deus nos acuda,
Se atenção, não houver
E não receberem ajuda
Não há peixe p'ra comer!

Há barcos que, condenáveis
São seus métodos de pescar.
Processos não aceitáveis,
Que os tentam disfarçar!

Os velhos, estão mandando,
Poucos anos para viver,
Por isso, se marimbando
O que pode acontecer!

Por isso, olham com cuidado,
Mocidade, tenta entender,
Guardado está o bocado,
São vocês que o vão comer!

Ela deve ser querida,
Porque é nossa virtude,
A causa da nossa vida,
O termómetro da saúde!

O Mar, na Terra inteira,
Todos nós já bem sabemos,
Ele é a nossa lixeira,
Lá se põe tudo o que queremos!

Não falta já quem se queixe
E com alguma razão,
Haver já falta de peixe,
Para alguns, o ganha pão!

Falo só para alertar.
Todos estes meus cuidados,
Quanto a mim, eu vou andar,
Já tenho os tempos contados!

Tem sido tão maltratada,
Mesmo assim, por longos anos
Pela terra nos é dada,
O sustento dos humanos!

Não obstante os selvagens
Dos despojos, dos lixeiros,
Existe ainda as lavagens,
Dos porões dos petroleiros!

Mas, não é somente os mares,
Que, a poluição tomou conta,
Terra, rios o ar, pomares,
Aumentam como uma afronta!

Só porque não acho justo,
Vivermos cheios de diletos,
Deixando todos os custos,
P'ros nossos filhos e netos!

Ela é que fornece o Ar,
Que, sem ele não vivemos,
Mas tentam o envenenar,
Coisa que não entendemos!

Mesmo com mares poluídos,
Estão fazendo razia,
Que os mares estão meios despidos
Pela bruta pescaria!

O mundo está interessado,
Fazem-se reuniões,
Mas, no fim, o resultado,
Deixa muitas ilusões!

P.S.
A poluição mundial

Envenena o mundo o chão,
A terra abençoada,
O Pó que nos dá o pão,
Sem ele não somos nada!

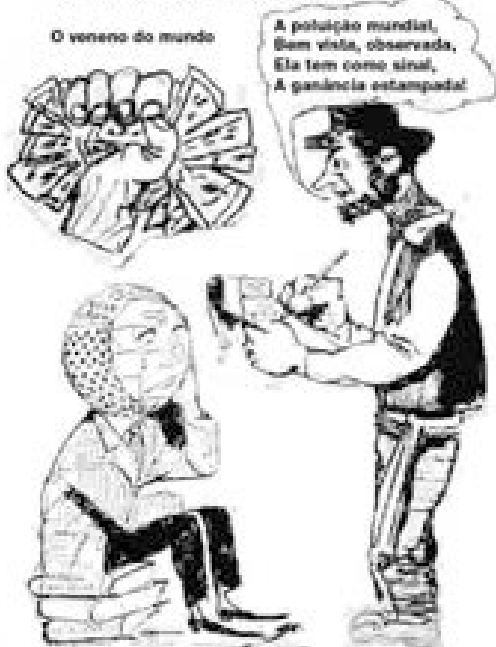
É o peixe que comemos,
Mais o que vem misturado,
Que, p'ro mar o devolvemos,
Já morto, ou decepado!

Querem todos ajudar,
Evitar esta desgraça.
Mas, para tal modificar,
Tentam que o outro o faça!

A poluição mundial
Bem vista, observada,
Ela tem, como sinal,
Ganância bem estampada!

As chaminés, num fervente
Vomitam, venenos puros,
Faz com que, bem brevemente,
A Terra entre em apuros!

O mundo está muito doente



O efeito estufa agora
Já está tão avançado,
Aumentando hora a hora,
Deixando o mundo afogado!

E agora, com o mal feito,
Ainda há quem insista
Trazer tudo ao mesmo jeito,
“A ganância está à vista!...”

Os sintomas, são precários,
Que penso cá para mim,
Sem cuidados necessários,
É o princípio do fim!

Qu' o Mundo não acobarde,
Lutem, pela situação,
Ou então, já vai ser tarde,
Não tem mais resolução!

O aquecimento global,
Já está, presentemente,
A fazer-nos tanto mal,
Perante um mundo impotente!

Não 'stou falando por mim!
Falo para a Mocidade,
Porque eu, estou no fim,
Isto é a pura verdade!

Se ninguém der-me atenção,
Eu, cumpri minha missão!

COZINHA PORTUGUESA “Roteiro Gastronómico de Portugal”

Carne Santa

Ingredientes:

400 gr de carne de porco (pá); 400 g de carne de vaca; 5 dentes de alho; 2 cebolas; 3 tomates 2 dl de vinho; 2 colheres de (sopa) de banha 2 pimentas da terra; 1 folha de louro; 1 ramo de manjerona; 800 g de batatinha e sal q.b.

Confeção:

Tempere a carne de porco na véspera com as ervas aromáticas, o vinho as cebolas, as pimentas e os alhos esmagados. No outro dia, envolva-lhes a carne de vaca e deixe marinhar por mais 30 minutos. De seguida, leve um tacho ao lume com a banha. Quando estiver quente adicione as carnes escorridas e deixe corar. Regue então com o líquido da marinada e baixe o lume. Tape o tacho e deixe cozinhar, em lume brando, por 1 hora. Durante a cozedura, mexa e se necessário acrescente água. Entretanto descasque as batatinhas e coza-as em água temperada de sal. Sirva com a carne.

Batatas Salteadas

Ingredientes:

750 grs. de batatas novas; 75 grs. de manteiga; sal q.b. e pimenta e noz moscada, q.b.

Confeção:

Mergulhe as batatas descascadas em água com sal e deixe ferver 3 minutos. Escorra e salteie as batatas na manteiga bem quente, com o recipiente tapado. Tempere e sirva como acompanhamento.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - CONTA-ME
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 27 DE JUNHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 24 DE JUNHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - PARA SEMPRE
21:15 - JUDITE TEODORO
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 25 DE JUNHO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER
18:30 - MESA REDONDA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - GLOBAL
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:00 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 26 DE JUNHO
14:00 - PARA SEMPRE
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhar e energias negativas.

Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Não seja mal-humorado, cultive diariamente o otimismo.
Saúde: Faça alguns exercícios físicos, mesmo em sua casa.
Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje.
Números da Sorte: 1, 3, 18, 19, 22, 29

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Vida amorosa estás ao seu dia-a-dia.
Saúde: Procure o oftalmologista, pode estar a precisar de cuidados com os olhos.
Dinheiro: Aproveite esta fase positiva para mostrar o seu talento.
Números da Sorte: 9, 12, 22, 34, 45, 48

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Avance com as suas ideias e siga os seus impulsos. Tome a iniciativa.
Saúde: Boa fase para fazer uma renovação de visual.
Dinheiro: Altura muito favorável para avançar com projetos e dinamizar a sua carreira.
Números da Sorte: 11, 32, 38, 39, 44, 47

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Evite avançar numa nova relação sem ter bem a certeza acerca dos sentimentos da outra pessoa.
Saúde: Previna-se contra acidentes, seja mais cuidadoso.
Dinheiro: As suas finanças estão instáveis. Seja contido e prudente.
Números da Sorte: 1, 12, 26, 36, 44, 46

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo de ser ridículo.
Saúde: Cuidado com mudanças abruptas de temperatura.
Dinheiro: Escolha difícil e poderá abdicar de algo que preza.
Números da Sorte: 8, 11, 36, 45, 47, 49

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Esclareça qualquer mal-entendido e comece uma nova fase na sua relação.
Saúde: Pode sentir um maior cansaço, devido ao excesso de atividade.
Dinheiro: Poderá ter tendência para gastar mais do que habitualmente.
Números da Sorte: 7, 22, 36, 45, 48, 49

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Seja mais extrovertido, só tem a ganhar com isso.
Saúde: Cuidado com as correntes de ar.
Dinheiro: Se pretende investir dinheiro aconselhe-se bem com quem sabe para não ter prejuízos.
Números da Sorte: 7, 15, 19, 23, 32, 41

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Se não disser o que sente não conseguirá resolver o que o aflige.
Saúde: Tendência diabetes. Cuidado com o excesso de açúcar no sangue.
Dinheiro: Compra avultada, mas não perca a noção dos limites.
Números da Sorte: 2, 13, 37, 45, 47, 49

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Deixe o orgulho de lado e peça desculpa quando errar.
Saúde: Proteja-se, pois está mais sensível a constipações.
Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Seja mais rigoroso com as suas despesas.
Números da Sorte: 5, 15, 29, 33, 34, 40

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: A sua sensualidade está em alta, aproveite para avançar numa conquista.
Saúde: Combata a preguiça, pratique exercício com regularidade.
Dinheiro: Pode ter a oportunidade de concluir um projeto com êxito.
Números da Sorte: 2, 14, 22, 29, 37, 47

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Dê mais atenção à sua relação. Saiba resolver as dificuldades de forma prática.
Saúde: Faça uma consulta de rotina.
Dinheiro: A sua autoridade está em destaque, terá o poder necessário para tomar decisões importantes.
Números da Sorte: 2, 14, 21, 24, 28, 33

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Crie momentos de maior união entre a família.
Saúde: Faça uma caminhada diária, está com tendência para fazer retenção de líquidos.
Dinheiro: As finanças estão numa boa fase, aproveite para organizar um pé-de-meia.
Números da Sorte: 4, 18, 19, 26, 37, 42

Equipa de Veteranos do Sporting Club da Horta em digressão pela Nova Inglaterra

“Foi uma jornada de convívio e que ficará para sempre na memória de todo o nosso grupo”

- Eduviges Oliveira

A equipa de veteranos do Sporting Clube da Horta, Faial, esteve em digressão por estas paragens, efetuando jogos com equipas de Massa-

(estamos agora a um ano de celebrar o centenário) e a ideia inicial foi juntar jogadores com mais de 35 anos tendo surgido depois, há 24 anos, a pri-

“A oportunidade surgiu pelo facto do grupo ter organizado diversas campanhas de angariação de fundos para as deslocações e depois

A digressão tem proporcionado momentos de convívio e que ficarão na memória de todos os intervenientes:

“Acima de tudo o que



Na foto acima, a equipa de veteranos de futebol do Sporting Clube da Horta exibindo a bandeira da Região Autónoma dos Açores, momentos antes de um encontro na Nova Inglaterra.

Na foto à esquerda, um momento de convívio com antigos desportistas faialenses.



Eduviges Oliveira (à direita) com um elemento da equipa de veteranos do Sporting Clube da Horta, na redação do Portuguese Times.

chusetts e Rhode Island, numa jornada de convívio e que certamente ficará na memória de todos aqueles que integraram a comitiva faialense.

Eduviges Oliveira, responsável pelo grupo, que se deslocou à redação do PT para apresentar cumprimentos, visivelmente satisfeito pelo sucesso da iniciativa, recorda como surgiu a ideia de formar uma equipa de veteranos.

“Esta ideia de formar uma equipa de veteranos surgiu aquando da passagem dos 75 anos do Sporting Clube da Horta, precisamente há 24 anos

meira deslocação ao continente português, mais precisamente a Paços de Ferreira e a partir daí foram surgindo convites e praticamente todos os anos temos vindo a fazer deslocações de norte a sul de Portugal”, começou por dizer ao PT Eduviges Oliveira, ao mesmo tempo que recorda uma deslocação há vinte anos à Califórnia. “A verdade é que depois desta digressão ao oeste norte-americano ficou sempre a ideia de um dia deslocarmos aqui à Costa Leste e à Nova Inglaterra”, observa Oliveira, que adianta:

desta fase da pandemia surgiu então esta oportunidade de vir aqui à Nova Inglaterra... No pedido de apoio que fizemos às entidades governamentais, câmara municipal e Direção Regional das Comunidades fizemos questão de nos deslocarmos aqui por ocasião das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades”.

E de facto assim foi. O grupo, que chegou dia 02 de junho aos EUA, tendo regressado dia 13, constituído por 18 jogadores e outros elementos que quiseram aderir a esta digressão, participou em diversos eventos das celebrações por estas paragens, nomeadamente na cerimónia do içar das bandeiras de Portugal e dos EUA na Câmara Municipal de New Bedford.

“Fizemos dois jogos no dia 04 de junho com a equipa de veteranos do Clube Recreativo e Cultural de Warren, antigos imigrantes portugueses orientados por Carlos Lourenço e em Taunton, com uma equipa de antigos desportistas faialenses e tivemos outras atividades a nível cultural, com visita ao New Bedford Whaling Museum e participação em cerimónias do Dia de Portugal por esta região”.

tem sido realmente a mais valia da nossa deslocação é efetivamente o convívio com muitos portugueses de várias localidades e sobretudo da nossa terra, da ilha do Faial, fomos contemplados com um jantar oferecido pelo Clube Desportivo Faialense, em Cambridge, e levamos muitas amizades para os Açores, de tal forma que esta digressão fica para sempre na memória de toda a comitiva que aqui veio”, reconhece Eduviges Oliveira, que veio reencontrar antigos atletas não apenas do Sporting Clube da Horta mas de outras coletividades faialenses, como o Anagústias e o Fayal Sport Club.

“O Sporting Clube da Horta neste momento tem apenas uma modalidade competitiva: o andebol, com uma equipa na I Divisão e quanto ao futebol tem apenas esta equipa de veteranos, uma vez que por falta de apoios a nível de estruturas, como campos de futebol em condições, as sucessivas direções decidiram manter apenas o andebol”.

Atlético, Fayal Sport, Flamengos, Castelo Branco e Cedros são as únicas equipas na ilha do Faial a competir no desporto-

-rei, o futebol.

Já na parte final da nossa conversa, Eduviges Oliveira afirma claramente que esta digressão à Nova Inglaterra excedeu largamente as expectativas, por todo o apoio e carinho recebido não apenas dos seus conterrâneos, mas de toda a comunidade portuguesa.

Quanto ao futuro desta equipa de veteranos, Oliveira observa: “A verdade é que temos enfrentado algumas dificuldades em conseguir novos elementos para a nossa equipa uma vez que alguns destes jogadores já têm idade avançada, mas vamos tentar manter este grupo ativo”, conclui.

• F.R.

Real Madrid, Barcelona, Juventus e outros clubes europeus em digressão pelos EUA

Todos os anos, vários clubes europeus visitam os Estados Unidos para jogos de preparação com vista à nova época e também de promoção. Essas viagens foram suspensas nos últimos dois anos devido à pandemia de Covid-19, mas no verão de 2022 vários gigantes do soccer já estão de malas aviadas para retornarem aos Estados Unidos.

Quatro clubes da Premier League britânica (Manchester City, Arsenal, Chelsea e Everton) já confirmaram jogos nos Estados Unidos com outros clubes americanos e europeus, nomeadamente da Espanha, Alemanha e Itália.

O Manchester City jogará dia 20 de julho contra o Club América, do México, em Houston, e no dia 23, contra o Bayern de Munique, em Green Bay, Wisconsin.

O Camping World Stadium de Orlando, Flórida, recebe o torneio FC Series em julho, prova anteriormente conhecida como Florida Cup. Arsenal joga com o Orlando City da MSL em 20 de julho, e Chelsea joga com Charlotte FC no mesmo dia.

O Chelsea também está programado jogar com o Club América em Las Vegas em 16 de julho e com o Arsenal em Orlando no dia 23 de julho.

O Everton joga 16 de julho contra o Arsenal em Baltimore e 20 de julho no Minnesota United.

O campeão alemão Bayern de Munique jogará no DC United em 20 de julho e contra o Arsenal em Green Bay em 23 de julho.

No final de julho, a Juventus também voará para a América e jogará contra o Deportivo Guadalajara no dia 22 em Las Vegas, contra o Barcelona no dia 26 em Dallas e contra o Real Madrid no dia 30 em Los Angeles.

Barcelona e Real Madrid defrontar-se-ão no jogo inaugural do torneio Soccer Champions Classic em 23 de julho no Allegiant Stadium em Las Vegas.

Além disso, as duas equipas espanholas viajarão para outros lugares nos Estados Unidos. O Barcelona enfrentará a Inter de Miami em 19 de julho, irá depois a Dallas defrontar a Juventus em 26 de julho e depois seguirá para o norte para enfrentar o New York Red Bulls em Harrison, New Jersey.

O Real Madrid, por sua vez, irá à Califórnia para defrontar o mexicano Club America no Oracle Park em San Francisco, e depois a Juventus em Pasadena, em 30 de julho.



RVDE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM

www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING
COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
Helena Silva
Maria de Lurdes
Jose Aguiar
Eduardo Rodrigues
Fatima Moniz
Lenny Gervasio

Luis Santos
John Carrasco
Armanda Arruda
Alvaro Antonio
Sandra Oliveira
Kelma de Oliveira



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fpbaptista@apol.net

PROVINCETOWN PORTUGUESE FESTIVAL



FESTIVAL

Share the Heritage

Provincetown dá as boas vinda aos visitantes de todo o mundo que vêm celebrar a cultura portuguesa e a nossa orgulhosa herança no Provincetown Portuguese Festival e bênção da frota

Uma convite de Junho 23 a Junho 26, 2022

PROGRAMA

Domingo, 15 de Maio

2:00pm - 4:00pm

Red Inn Event, com o artista tesouro de Provincetown, Salvatore Del Deo

Quinta-feira, 23 de Junho

Seamen's Bank , noite de abertura no Provincetown Inn

Sexta-feira, 24 de Junho

10am-4pm - Artesanato local na Portuguese Square on Ryder Street

12-2pm - Concurso de Pesca na MacMillian Pier

12-3pm - Festival de Sopas no Bas Relief Park, 106 Bradford Street.

12-5pm - Pintura da cara na Portuguese Square on Ryder Street

2-4pm - Escritores e poetas portugueses na Crown&Anchor na Commercial Street. Apresentação de poetas, novelistas e o professor Frank Gaspar.

5-7:30pm - Música ao vivo na Portuguese Square na Ryder Street com o conjunto Os Capitalistas.

8-10pm - Música ao vivo na Portuguese Square com a mezzo soprano Nélia Gonçalves

Sábado, 25 de Junho

10am-12pm - Jogos no Motta Field. Cozinha ao ar livre na Bas Relief Park na Bradford Street.

10am-4pm - Demonstrações de tipos de pesca comercial com pescadores locais no Portuguese Square na Ryder Street.

10:30am-2pm - Festival de Folclore no Portuguese Square na Ryder Street

11:30am-7:30pm - Lions Club cozinha ao ar livre no Bas Relief Park na Bradford Street

10:30am- 2pm - Entretenimento na Portuguese Square on Ryder Street.

3pm-5pm - PARADA na Commercial Street

2pm-5pm - Toe Jam Pupper Band para jovens na Portuguese Square on Ryder Street

6:55pm-7:15pm - Portuguese Kids no Provincetown Town Hall

9pm-11pm - Samba banda ao vivo na Portuguese Square on Ryder Street

Domingo, 26 de Junho

10:30 AM - Missa dos pescadores na St. Peter the Apostle Church

12pm-1pm - Procissão to MacMillian Pier depois da missa.

1pm - 75.ª Bênção da Frota na MacMillian Pier com desfile de barcos liderado pelo histórico Coast Guard boat CG-36500 do salvamento em 1952 do USS Pendleton.

12pm-4pm - Todos são convidados a uma deliciosa Tasca na MacMillian Pier e apreciar a exibição do rancho da Discovery School Academy

7:30pm-9:30pm - Banda em concerto no Provincetown Town Hall.

ProvincetownPortugueseFestival.com

facebook.com/ProvincetownPortugueseFestival



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



RUMFORD
Colonial
\$529.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$399.900



RUMFORD
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$189.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



SEEKONK
Cape
\$289.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$279.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$199.000



PAWTUCKET
Ranch
\$219.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$239.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



RIVERSIDE
Ranch
\$369.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”